

2026



CMEI menino Jesus

[PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

[PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

Instrumento que reflete a proposta educacional do **Centro de Municipal de Educação Infantil Menino Jesus**, expressando o planejamento do trabalho coletivo da comunidade escolar, cujas responsabilidades, pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

'Só não existe o que não pode ser imaginado.'

Murilo Mendes

SUMÁRIO

1. Apresentação	5
2. Dados da Unidade Escolar	5
3. Histórico	6
4. Missão	7
5. Diagnóstico	7
5.1. Resultados Finais do Ano Anterior	7
5.2. Análise SWOT.....	7
6. Objetivos	11
6.1. Objetivo Geral	11
6.2. Objetivos Específicos	11
7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica.....	12
7.1. Princípios Legais	12
7.2. Princípios Epistemológicos	13
7.3. Princípios Didático-Pedagógicos	14
7.4. Princípios Éticos	15
7.5. Princípios Estéticos	15
8. Estrutura e Funcionamento da Instituição	15
8.1. Organização Administrativa e Pedagógica	15
8.2. Espaço Físico, Instalações e Equipamentos	16
8.3. Organização das Turmas e Participação Discente	17
8.3.1. Educação Infantil	17
8.3.2. AEE – Atendimento Educacional Especializado	17
8.3.3. Regimento Escolar	18
8.3.4. Conselho de Classe	18
8.4. Recursos Humanos	19
8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica	19
8.4.2. Docentes	19
8.4.3. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais	20
9. Organização Curricular	21
9.1. Educação Infantil	21
9.2. Orientações Metodológicas e Ações Pedagógicas	23
10. Iniciativas Educacionais	27
10.1. Projetos Municipalizados e Institucionais	27
10.2. Projetos da Instituição.....	38
10.3. Temas Transversais.....	52
10.4. Sala Maker.....	52
11. Avaliação.....	53
11.1. Critérios de Avaliação	53
11.1.2. Educação Infantil	53
12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição	55
13. Referências Bibliográficas	58
14. Ata de Aprovação	61
15. Anexos	63

1. Apresentação

O presente **Projeto Político-Pedagógico do CMEI Menino Jesus** constitui-se como um documento orientador das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas na instituição, sendo resultado de um processo coletivo de reflexão, discussão e planejamento envolvendo a equipe gestora, professores, funcionários e a comunidade escolar. O Projeto Político-Pedagógico expressa a identidade da instituição, seus objetivos educacionais e suas concepções pedagógicas, organizando o trabalho educativo de forma sistematizada e coerente com as necessidades das crianças atendidas e da comunidade na qual o CMEI está inserido. Este documento representa o compromisso da instituição com uma educação de qualidade, fundamentada no respeito à infância e na garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. A partir do ano letivo vigente, o **CMEI Menino Jesus** passou a atender exclusivamente crianças na faixa etária de **6 meses a 3 anos de idade**, em **período integral**, buscando atender às necessidades das famílias e garantir o desenvolvimento integral das crianças por meio de práticas pedagógicas adequadas à primeira infância. A proposta pedagógica da instituição fundamenta-se na compreensão da criança como sujeito de direitos, valorizando as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes do trabalho pedagógico, conforme orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e da Base Nacional Comum Curricular – BNCC. A elaboração deste Projeto Político-Pedagógico ocorreu por meio de momentos de estudo, análise e reflexão coletiva sobre a realidade da instituição, considerando as necessidades das crianças, das famílias e da comunidade escolar. Dessa forma, este documento representa não apenas um instrumento de organização do trabalho pedagógico, mas também um compromisso coletivo com a melhoria contínua da qualidade da educação oferecida. O Projeto Político-Pedagógico constitui-se como um documento dinâmico, que será constantemente avaliado e atualizado conforme as necessidades da instituição, contribuindo para que o CMEI Menino Jesus continue oferecendo um atendimento educacional significativo, acolhedor e de qualidade às crianças.

2. Unidade Escolar

Nome:		
Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus		
Endereço:		
Rua 13, Quadra 25, Lote 21, Zona Leste, Bairro Cristal, no município de Cristalina Goiás Zona Urbana, CEP 73850-000		
Endereço Eletrônico:		
cmeimeninojesus@cristalina.go.gov.br		
Localização:		
Cristalina Goiás Zona Urbana		
CNPJ:	Código INEP:	Forma de Manutenção:
33429790/0001-84	52100022	Publica mantida pela PMC

Lei de Criação: Nº 2.236 de 10 de junho de 2014.

Ato Autorizativo em Vigor: : Resolução CME nº 69 de 14 de setembro de 2022

Vigência: 14 de setembro de 2026

Níveis e Modalidades Ofertados:

Educação Infantil – Creche

Turnos/Horário de Funcionamento Pedagógico:

Integral – 07:30 às 17:00 horas

3. Histórico

A Educação Infantil na comunidade teve início na década de **1990**, com a fundação da **Creche Divino Espírito Santo**, criada pelo padre José Borsato Ave, com o objetivo de atender às necessidades das famílias do bairro e das regiões rurais próximas. A instituição surgiu como uma iniciativa voltada ao cuidado e à educação das crianças pequenas, oferecendo às famílias um espaço seguro e adequado para permanência de seus filhos durante a jornada de trabalho. Inicialmente, a creche funcionava durante os doze meses do ano, em período integral, oferecendo às crianças alimentação diária, incluindo café da manhã, almoço e lanche da tarde. Nesse período, a instituição contou com o apoio do poder público municipal, por meio do então prefeito, senhor Tancredo Ferreira Ribeiro, que colaborava com o fornecimento de alimentos e com a disponibilização de alguns funcionários, contribuindo para a manutenção do atendimento às crianças. Com o crescimento do bairro e o aumento significativo do número de crianças em idade para frequentar a Educação Infantil, tornou-se necessária a ampliação do espaço físico e do atendimento oferecido. Diante dessa realidade, a coordenação da instituição solicitou a utilização de outra dependência vinculada ao padre José Borsato Ave, possibilitando a expansão da creche e a melhoria das condições de atendimento. A ampliação da instituição ocorreu principalmente em razão da crescente demanda das famílias da comunidade e das propriedades rurais próximas, que necessitavam de um local adequado para o atendimento das crianças durante o período de trabalho dos responsáveis. Dessa forma, a instituição passou a desempenhar um importante papel social, contribuindo para o bem-estar das famílias e garantindo às crianças o acesso à Educação Infantil, reconhecida como a primeira etapa da Educação Básica. Posteriormente, a instituição passou a funcionar em sede própria municipal, deixando de ser denominada Centro de Educação Infantil (CEI) e passando a constituir-se como **Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus (CMEI Menino Jesus)**, sendo mantido integralmente pelo poder público municipal. Ao longo dos anos, o CMEI Menino Jesus passou por adequações e reorganizações conforme as necessidades da rede municipal de ensino e da comunidade atendida. **Atualmente, a instituição atende exclusivamente crianças na faixa etária de 6 meses a 3 anos de idade, em período integral**, oferecendo um ambiente educativo acolhedor, seguro e adequado às necessidades da primeira infância.

O CMEI Menino Jesus tem como finalidade promover o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, emocional, cognitivo e social, por meio de práticas pedagógicas fundamentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegurando experiências que favoreçam o brincar, as interações e a construção das primeiras aprendizagens.

4. Missão

A missão do **CMEI Menino Jesus** é oferecer educação infantil de qualidade às crianças de **6 meses a 3 anos de idade**, em período integral, garantindo um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, que favoreça o desenvolvimento integral nos aspectos físico, emocional, social e cognitivo. A instituição compromete-se em promover práticas educativas fundamentadas no cuidado e na educação, respeitando as características e necessidades próprias da primeira infância, valorizando as interações, as brincadeiras e as experiências significativas como base para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. O CMEI Menino Jesus tem como compromisso assegurar os direitos de aprendizagem das crianças, fortalecer a parceria com as famílias e a comunidade, e desenvolver um trabalho pedagógico organizado, planejado e contínuo, visando a melhoria da qualidade do atendimento educacional oferecido.

5. Diagnóstico

5.1. Resultados Finais do Ano Anterior

Série	Matrícula Inicial	Transferidos	Evadidos	Matrícula Final
Agrup 6 meses	--	0	1	5
Agrup. 1 ano	--	3	1	19
Agrup. 2 anos	--	3	6	38
Agrup. 3 anos	--	4	2	46
Agrup. 4 anos	--	14	0	45

5.2. Análise SWOT

(Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

A Análise SWOT é uma ferramenta estratégica que visa identificar e compreender as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da escola, contribuindo para o planejamento e a tomada de decisões. A partir dessa análise, é possível traçar estratégias que potencializem os pontos fortes da instituição, minimizem os pontos fracos, aproveitem as oportunidades externas e enfrentem as ameaças, criando ações por meio de projetos ou outras iniciativas que impulsionem a transformação e o aprimoramento contínuo da escola.

➤ Forças

O CMEI Menino Jesus apresenta importantes potencialidades que contribuem para a qualidade do atendimento educacional oferecido às crianças e às famílias.

➤ Fraquezas

O CMEI Menino Jesus reconhece que existem aspectos que necessitam de melhorias para o aprimoramento da qualidade do atendimento educacional oferecido às crianças. Esses pontos representam oportunidades de crescimento e aperfeiçoamento institucional, visando melhores condições de ensino e aprendizagem.

➤ Oportunidades

O CMEI Menino Jesus identifica diversas oportunidades externas que podem contribuir para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para a melhoria da qualidade do atendimento oferecido às crianças. Essas oportunidades podem ser aproveitadas por meio do planejamento e da participação ativa da instituição junto à rede municipal de ensino e à comunidade.

➤ Ameaças

O CMEI Menino Jesus reconhece que alguns fatores externos podem interferir no desenvolvimento das atividades escolares e na qualidade do atendimento oferecido às crianças. Esses fatores fogem ao controle direto da instituição, mas exigem atenção e estratégias para minimizar seus impactos.

Forças (Strengths) - Fatores internos -	Fraquezas (Weaknesses) - Fatores internos -
- Equipe comprometida: Formada por profissionais que demonstram responsabilidade e dedicação no atendimento às crianças, buscando constantemente a melhoria do trabalho pedagógico e dos cuidados oferecidos.	- Falta de rotina de estudos em casa: Muitas crianças não têm acompanhamento familiar para estudar fora da escola.
- Ambiente acolhedor e seguro: Proporcionando às crianças condições adequadas para o desenvolvimento integral, respeitando suas necessidades e individualidades.	- Infraestrutura física que necessita de melhorias: Incluindo reparos no telhado, pintura e manutenção geral do prédio, visando oferecer um ambiente mais seguro e adequado às crianças.
- Boa relação com as famílias: Baseada no diálogo, na confiança e na participação, fortalecendo a parceria entre instituição e comunidade escolar.	- Espaços físicos que podem ser melhor organizados e aproveitados: Permitindo maior funcionalidade no desenvolvimento das atividades pedagógicas e na rotina diária.
- Atendimento em período integral: Contribui para atender às necessidades das famílias trabalhadoras e garantir maior acompanhamento do desenvolvimento das crianças.	- Ausência de um refeitório adequado: O que dificulta a organização dos momentos de alimentação das crianças.
- Organização da rotina diária: Contemplando momentos de alimentação, higiene, descanso, brincadeiras e atividades pedagógicas planejadas.	- Cozinha com espaço limitado: Necessitando de melhorias para atender de forma mais adequada à demanda da instituição.

- Trabalho pedagógico baseado no cuidar e educar: promovendo experiências significativas por meio das interações e brincadeiras, respeitando a faixa etária atendida.	- Lavanderia com estrutura insuficiente: Inadequada às necessidades do atendimento em período integral.
- Compromisso com o bem-estar das crianças: priorizando o cuidado, a proteção e o desenvolvimento saudável na primeira infância.	- Área externa com presença de umidade e acúmulo de água (brejo): Em determinados períodos, necessitando de melhorias para garantir maior segurança e higiene.
- Boa convivência entre os profissionais: Favorecendo o trabalho em equipe e a organização das atividades escolares.	- Parquinho com equipamentos danificado e parcialmente inadequados e para a faixa etária atendida (6 meses a 3 anos): Necessitando de adaptações para maior segurança e adequação pedagógica.
- Acompanhamento do desenvolvimento das crianças, permitindo identificar necessidades e promover intervenções adequadas.	- Quantidade limitada de materiais pedagógicos: O que dificulta a diversificação das atividades e experiências oferecidas às crianças.
- Kits literários: Incentivam a leitura e o desenvolvimento da escrita desde os primeiros anos.	- Necessidade de fortalecer ações de orientação e conscientização junto às famílias: Visando ampliar a participação e a compreensão sobre o funcionamento da instituição e o trabalho educativo desenvolvido.
- Feira cultural e tecnológica: Crianças são protagonistas, mostrando suas habilidades em projetos interativos.	- Trocas das mesas e bancos do refeitório: Pois os mesmos encontram-se bastante desgastados e não comportam a quantidade de alunos.
- Projetos educacionais de parceiros privados: Oferecem recursos extras e novos programas.	- Mesas e cadeiras para os professores: Para otimizar a prática em sala de aula.
- Liderança forte e comprometida: Garantia de boa gestão e qualidade do ensino.	- Telefone dos pais desatualizados: Dificultando a comunicação com os pais.
	- Infraestrutura física que necessita de melhorias: Incluindo reparos no telhado, pintura e manutenção geral do prédio, visando oferecer um ambiente mais seguro e adequado às crianças.
	- Desinteresse parental: Pais não participam ativamente das reuniões e não buscam informações sobre os filhos.
	- Crianças sozinhas em casa: Muitas ficam sem supervisão, afetando seu bem-estar e aprendizado.
	- Influência das telas: Uso excessivo de dispositivos eletrônicos, prejudicando o foco no estudo.
	- Crianças criadas por avós: Falta de acompanhamento adequado dos filhos, dificultando o desempenho escolar.
Oportunidades (Opportunities) - Fatores externos -	Ameaças (Threats) - Fatores externos -
- Participação da instituição em projetos e ações promovidos pela rede municipal de ensino: Favorecendo a troca de experiências entre os	- Vulnerabilidade social e econômica: A pobreza nas famílias afeta o desempenho e a permanência na escola.

<p>profissionais e o aprimoramento das práticas educativas.</p> <p>- Busca Ativa - Fortalecer a busca ativa dos estudantes para garantir sua participação e acompanhamento contínuo</p>	
<p>- Programas de treinamento e formação: Capacitação contínua para professores e gestores.</p>	<p>- Instabilidade política: Mudanças nos gestores podem afetar o andamento de programas educacionais.</p>
<p>- Entrega de kits escolares: Garante que todos os alunos tenham os materiais necessários para aprender.</p>	<p>- Violência nas comunidades: Impacta a segurança dos alunos e o ambiente escolar.</p>
<p>- Integração da Computação na Educação, alinhada às diretrizes da BNCC: desenvolver habilidades em pensamento computacional e preparar os alunos para os desafios do futuro digital, enriquecendo o processo de aprendizagem.</p>	<p>- Desinteresse dos pais: Falta de acompanhamento e apoio dos pais ao desempenho escolar dos filhos.</p>
<p>- Parcerias com a iniciativa privada: Recursos adicionais para expandir programas como a Feira cultural.</p>	<p>- Desigualdade educacional: Diferenças no nível de preparação dos alunos, impactando a eficácia do ensino.</p>
<p>- Escolas de tempo integral: Mais tempo para garantir o aprendizado e apoiar as crianças em um ambiente seguro.</p>	<p>- Evasão escolar: A alta taxa de abandono, especialmente em áreas de vulnerabilidade social.</p>
<p>- Apoio da Secretaria Municipal de Educação: Por meio de orientações pedagógicas, formações continuadas e acompanhamento das ações desenvolvidas pela instituição.</p>	<p>- Localização da instituição em área com vulnerabilidade social: O que pode refletir em dificuldades enfrentadas por algumas famílias no acompanhamento da vida escolar das crianças.</p>
<p>- Participação em cursos e capacitações para os profissionais da Educação Infantil: Contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e melhoria do atendimento às crianças.</p>	<p>- Dificuldades socioeconômicas de parte das famílias atendidas: Que podem influenciar na frequência, adaptação e permanência das crianças na instituição.</p>
<p>- Programas e projetos educacionais oferecidos pelo município e pelo Estado: Que possibilitam a ampliação dos recursos pedagógicos e a melhoria das condições de ensino.</p>	<p>- Limitações de recursos públicos destinados à educação: Que podem interferir na realização de melhorias estruturais e na aquisição de materiais pedagógicos.</p>
<p>- Possibilidade de investimentos públicos na infraestrutura escolar: Visando melhorias nos espaços físicos e nas condições de funcionamento da instituição.</p>	<p>- Dependência de investimentos do poder público: Para realização de reformas, manutenção predial e melhorias na infraestrutura da instituição.</p>
<p>- Distribuição de materiais escolares e pedagógicos: Fornecidos pelos órgãos públicos, contribuindo para o desenvolvimento das atividades educativas.</p>	<p>- Necessidade de maior conscientização de algumas famílias sobre a importância da parceria com a escola: Especialmente no que se refere às rotinas, normas e cuidados com as crianças.</p>
<p>- Ampliação do acesso às tecnologias educacionais: Favorecendo novas possibilidades de planejamento e desenvolvimento das atividades pedagógicas.</p>	<p>- Possíveis atrasos na liberação de recursos e materiais, o que pode dificultar o planejamento e a execução de algumas ações pedagógicas.</p>

- Fortalecimento da parceria entre escola e famílias , por meio de reuniões, orientações e ações educativas que contribuam para o desenvolvimento das crianças.	- Fatores climáticos , que podem interferir no uso dos espaços externos, especialmente em áreas com presença de umidade e acúmulo de água.
- Valorização crescente da Educação Infantil : Reconhecida como etapa fundamental para o desenvolvimento da criança, o que favorece investimentos e melhorias no atendimento.	- Rotina de trabalho das famílias , que muitas vezes dificulta a participação em reuniões e atividades promovidas pela instituição.
- Possibilidade de parcerias com a comunidade local : Contribuindo para o desenvolvimento de projetos educativos e melhorias no ambiente escolar.	
- Entrega de Kits escolares , promovido pela Secretaria Municipal de Educação.	
- Participação do projeto PUFV : Em parceria com o banco Sicredi.	

6. Objetivos

6.1. Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento integral das crianças de **6 meses a 3 anos de idade**, atendidas em período integral no **CMEI Menino Jesus**, por meio de práticas educativas fundamentadas no cuidar e educar, garantindo um ambiente seguro, acolhedor e estimulante que favoreça as interações, as brincadeiras e as primeiras aprendizagens, promovendo práticas de educação e cuidados que possibilitam a interação dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-linguístico e sociais, entendendo que ela é um ser completo, total, indivisível e único e que, ao ingressar no CMEI, deve ter suas experiências já vividas respeitadas e valorizadas por todos, promovendo uma educação democrática, em parceria com os pais e professores para realização de um trabalho responsável no processo educacional, respeitando a cultura e o ambiente.

6.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar um ambiente educativo seguro, acolhedor e adequado às necessidades das crianças pequenas.
- Desenvolver práticas pedagógicas que respeitem o ritmo, as características e as necessidades individuais das crianças.
- Garantir momentos equilibrados de cuidado, alimentação, higiene, descanso e atividades pedagógicas ao longo da rotina diária.
- Estimular o desenvolvimento da autonomia das crianças por meio de experiências adequadas à faixa etária.
- Promover atividades que favoreçam o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo das crianças.

- Valorizar as interações e as brincadeiras como formas essenciais de aprendizagem na Educação Infantil.
- Estimular a convivência respeitosa entre as crianças, promovendo atitudes de cooperação e respeito mútuo.
- Acompanhar o desenvolvimento das crianças, observando seus avanços e necessidades.
- Fortalecer a parceria entre a instituição e as famílias, promovendo diálogo e troca de informações sobre o desenvolvimento das crianças.
- Organizar a rotina escolar de forma planejada, garantindo experiências significativas ao longo do período integral.
- Utilizar materiais pedagógicos adequados à faixa etária, favorecendo o desenvolvimento das habilidades infantis.
- Buscar constantemente a melhoria da qualidade do atendimento oferecido às crianças.
- Organizar brinquedos e brincadeiras em ambientes educativos especialmente planejados, que ofereçam diversas oportunidades de brincadeiras e interações.
- Articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científica e tecnológico promovendo o seu desenvolvimento integral.
- Articular experiências que levam gradativamente as crianças do berçário a sua independência de movimentos, utilizando materiais mais estruturados para praticar atividades físicas e de manipulação. As professoras exercem um papel fundamental ao oferecer um ambiente que prepare as crianças para autonomia no brincar e oportunidades para aprender a se organizar.
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo seus limites e as potencialidades do seu corpo;
- Estimular as percepções sensoriais;
- Desenvolver a coordenação motora, visual e auditiva;
- Desenvolver a atenção e a concentração;
- Despertar a sensibilidade, curiosidade e criatividade da criança;
- Possibilitar que a criança se reconheça como sujeito e estabeleça relações entre a escrita do seu nome e o mundo de códigos linguísticos no qual está inserido.

7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica

7.1. Princípios Legais

Dentre os documentos norteadores legais da Educação Básica estão a Lei nº 9.394/96, que estabelece atuais princípios e fins da educação brasileira definidos no título II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º. O artigo 2º afirma que “a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Já, o artigo 3º reafirma o disposto no artigo 206 da CF, estabelecendo que o ensino será ministrado nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A Lei nº 11.274/2006 que regulamenta o ensino fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. O objetivo é assegurar a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.

Normas foram estabelecidas pela Lei nº 12.796/2013, essa lei modifica a Lei de Diretrizes e Bases, tornando obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade. As redes municipais e estaduais de ensino tiveram até 2016 para se adequar e acolher alunos de 4 a 17 anos. O fornecimento de transporte, alimentação e material didático também será estendido a todas as etapas da educação básica. O atendimento à criança deve ser, no mínimo, de quatro horas diárias para o turno parcial e de sete para a jornada integral.

As alterações na Lei de Diretrizes e Bases também englobam educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Garantindo preferencialmente a ampliação do atendimento aos educandos na própria rede pública.

Houve ainda a inclusão, na Lei de Diretrizes e Bases, de dispositivo segundo o qual o ensino será ministrado, entre outros itens, em consideração com a diversidade étnico-racial.

Por fim, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, norteia as relações de direitos vivenciadas pelos estudantes nas instituições escolares entre outros espaços e grupos de convívio.

7.2. Princípios Epistemológicos

As essências das ações educacionais serão pautadas na finalidade de assegurar o direito do aluno em obter um espaço propiciador para o seu desenvolvimento, fundamentado num projeto pedagógico, delimitador dos pressupostos teóricos condutores da dinâmica da instituição. Neste pressuposto a educação assume contornos que privilegiam o educando, suas vivências, seus valores e normas de agir, tendo visão de homem centrada na experiência, na vida e na atividade.

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando os alunos em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a eles seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas devem fundamentar-se nos princípios de:

- 1) Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades do aluno;
- 2) Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;
- 3) Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para a vida;

4) Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

Em síntese, a ação educativa da instituição de educação fundamental deve interpretar os interesses imediatos dos alunos e os saberes já construídos por eles, além de buscar ampliar o ambiente simbólico a que estão sujeitos, bem como comprometer-se em garantir o direito de estudante a que têm. Tomar parte no processo de educação para cidadania que envolve a formação de atitudes de solidariedade para com os outros; implica fazer gestos de cortesia, preservar o coletivo, responsabilizar-se pelas próprias ações e discutir aspectos éticos envolvidos em determinada situação.

Levando-se em conta as atuais concepções sobre a proposta de educação inclusiva esta deve ser aplicada a todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Nesta concepção a escola deve promover transformações que levem à inclusão social, preparando o educando com necessidades educacionais especiais, do ponto de vista cognitivo, com atendimentos pedagógicos específicos adaptados, a fim de permitir o desenvolvimento do aluno no sentido de que esse possa adquirir consciência do valor da escola para a sua formação, o convívio social, desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

7.3. Princípios didático-pedagógicos

Em conformidade com o art.22 e o art. 32 da Lei nº 9.394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos para esta etapa da escolarização, a saber:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, escrita e do cálculo;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;
- IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Dessa forma, a instituição, como a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”.

É imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC interrelacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. Essas competências gerais são:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

7.4. Princípios Éticos

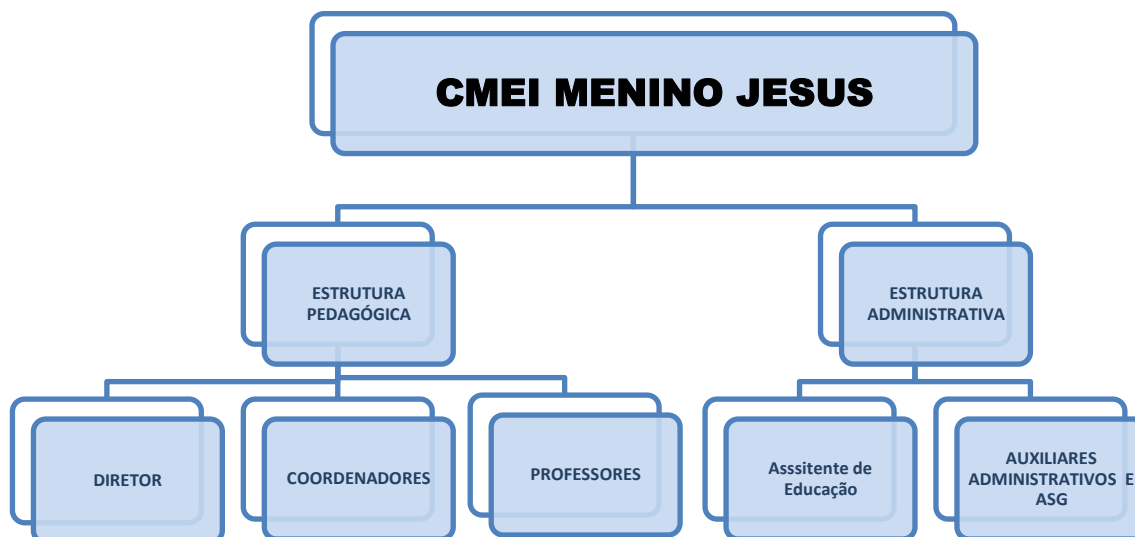
O princípio Ético propõe uma educação baseada na justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

7.5. Princípios Estéticos

O princípio Estético propõe o cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidade plurais e solitárias.

8. Estrutura e Funcionamento da Instituição

8.1. Organização Administrativa e Pedagógica



8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos

Dependências	Quantidade	Condições de Utilização	
		Adequado	Inadequado
Diretoria	0		
Secretaria	01	X	
Sala de professores	01	X	
Sala de coordenação pedagógica	01	X	
Sala de leitura ou biblioteca	0		
Sala de TV e vídeo	0		
Sala de informática	0		
Sala de Recursos/AEE	0		
Sala de ciências / laboratório	0		
Auditório	0		
Sala de aula	5	X	
Almoxarifado	03	X	
Depósito de material de limpeza	01	X	
Dispensa	01	X	
Refeitório	01	X	
Pátio coberto	01	X	
Quadra de esportes descoberta	0		
Quadra de esportes coberta	0		
Cozinha	01	X	
Sanitário dos funcionários	02	X	

Sanitário dos alunos	4	X	
Sanitário adaptados para crianças e/ou deficientes.	03	X	
Rampas	02	X	
Corrimão	05	X	

8.3. Organização das turmas e Participação Discente

De acordo com a Resolução CME nº 60/2023, artigo 32, § 2º e 3º, a organização das turmas multisseriadas na Educação Infantil deve respeitar a separação entre os estudantes da creche (0 a 3 anos) e da Pré-Escola (4 a 5 anos).

Considerando a revogação da Resolução CME nº 127/2024 pela Resolução CME nº 15/2025, a organização da Educação de Jovens e Adultos nesta unidade escolar seguirá as normativas vigentes do Conselho Municipal de Educação de Cristalina-GO. Assim, a estrutura das turmas e etapas será definida conforme orientações atuais do sistema de ensino, assegurando flexibilidade pedagógica, respeito às trajetórias dos estudantes e garantia do direito à aprendizagem ao longo da vida.

8.3.1. Educação Infantil

Período Integral			
Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m ²
6 meses e 1 ano	mult	19	23,2 m ²
1 e 2 anos	mult	25	22 m ²
2 anos	A	25	24,7 m ²
3 anos	A	25	25,3 m ²
3 anos	A	24	25,2 m ²
TOTAL DISCENTE	---	118	-----

FONTE: Livro de Registro de Matrículas 2026 – Sistema MegaEduca

8.3.2 AEE – Atendimento Educacional Especializado

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) atende o público-alvo da Educação Especial na instituição, que são as crianças com deficiências, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação. É um serviço de apoio à sala de aula comum, para que se ofereça meios e modos que efetive o real aprendizado dos estudantes. O AEE é realizado em uma sala de recursos multifuncionais (SRM) na Escola Municipal Jaqueline Sabina Vaz.

O AEE ocorre em períodos específicos por semana, no contra turno. Em outros momentos, o profissional também realiza um diálogo constante com professores e estudantes.

Não é um reforço e nem uma sala em separado. O AEE é um serviço desenvolvido por um profissional especializado que, em parceria com o educador da turma, verifica as barreiras para a aprendizagem e escolhe ambientes e formas de trabalho adequadas para cada estudante.

São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:

- I- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos estudantes/crianças público-alvo da Educação Especial;
- II- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, bem como, elaborar o Plano Anual do Atendimento Educacional Especializado;
- III- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes/crianças na sala de recursos multifuncionais;
- IV- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;
- V- Estabelecer parcerias com as áreas Inter setoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- VI- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante/criança;
- VII- Ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes/crianças, promovendo autonomia e participação;
- VIII- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos estudantes/crianças nas atividades escolares, auxílio na elaboração e adequações curriculares e de ambiente.
- IX – Realizar o Estudo de Caso e o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), conforme preconizado no Parecer CNE nº 50/2023, homologado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em novembro de 2024.

8.3.3. Regimento Escolar

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer.

O Regimento é uma reflexão que a escola tem sobre si mesma, baseado em princípios democráticos, de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município.

A resolução do Conselho Municipal de Educação nº 06/2025 aprova o Regimento Escolar do Sistema Municipal de Educação, em conformidade com a Lei Municipal nº 2.590/2022, que estabelece as diretrizes para o funcionamento do Sistema Municipal de Ensino.

8.3.4. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma oportunidade de reunir os professores com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Seu objetivo é favorecer uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma e/ou aluno.

No Conselho de Classe, mais do que decidir se os alunos serão aprovados ou não, objetiva-se encontrar os pontos de dificuldade tanto dos alunos quanto da própria instituição de ensino na figura de seus professores e organização escolar. Nele deve haver uma discussão coletiva onde serão apontadas dificuldades de alunos, professores e da instituição de ensino, a fim de buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem. Ele é um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

A equipe pedagógica deve ter em mente os alvos educacionais a serem desenvolvidos e avaliados no processo de aprendizagem dos alunos. Esses alvos devem abranger atitudes de participação, respeito e responsabilidade; construção de conhecimento e apreensão de conteúdos e conceitos; e formação do caráter e da cidadania. Nesta prática avaliativa, cada aluno deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

O Conselho de Classe, para cumprir sua função, exige dos professores um olhar cotidiano detalhado sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir daquilo que observaram e obtiveram como informação sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e a história de vida de cada aluno, assim como o tipo de progressão adequada para cada um deles.

É necessário que enquanto os alunos têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe. O processo dessa participação estudantil no conselho começa com os representantes de classe reunindo as opiniões sobre a postura de cada professor com a sala e da dinâmica de seu trabalho. Após o levantamento do que gostariam que fosse mantido e do que é passível de melhora, acontece o pré-conselho. Nele, representantes de sala se reúnem com a equipe gestora para relatar as dificuldades da turma com cada professor, apontar as melhorias desde as considerações do último conselho e também apontar os alunos que precisam de mais atenção.

É importante salientar que para que o Conselho de Classe seja contabilizado como dia de efetivo trabalho escolar, integrantes dos dias letivos, devem obrigatoriamente seguir o que preconiza a Resolução CME nº 82 de 28/08/2024, no que concerne ao art. 7º, inciso I, onde lemos: As atividades escolares que compõem o dia de efetivo trabalho escolar se caracterizarão por toda e qualquer programação incluída no Projeto Pedagógico da escola, sempre com frequência exigível dos discentes, independente do quantitativo e efetiva orientação, presença e participação de professores habilitados.

8.4. Recursos Humanos

8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica

Função	Nome	Formação Nível/área	Situação Funcional
Diretor/Coordenador Geral	Elinete Danetti Freitag	Superior/Pedagogia	Efetivo
Assistente de Educação	Thais Nascimento Lima	Superior/Psicologia	Efetivo
Coord. Pedagógico Matutino	Ana Paula da Silva	Superior/Pedagogia	Contrato
Coord. Pedagógico Vespertino	Janaína Policeno Costa	Superior/Pedagogia	Efetivo

FONTE: Modulação 2026

8.4.2. Docentes

Nome	Formação Inicial /área	Atuação: Série/ turno	Situação Funcional
AGUITA HELENA MAFORTE	Licenciatura/ Pedagogia	Professor Mult 6 M a 1 ano/ Matutino	Contrato Temporário
BRENDA ALVES DA SILVA OLIVEIRA	Licenciatura/ Pedagogia	Professor Mult 1 e 2 anos/ Vespertino	Contrato Temporário
FRANCIELE PEREIRA DOS SANTOS	Licenciatura/ Pedagogia	Professor Mult 6 M a 1 ano/ Vespertino	Contrato Temporário
GILDETE MENDES DE SOUZA	Licenciatura/ Pedagogia	Professor 3 anos B/ vespertino	Contrato Temporário
JANAINA POLICENO COSTA	Licenciatura/ Pedagogia	Professor 3 anos B/ Matutino	Efetiva
LUCIENE SOARES DOS REIS DA SILVA	Licenciatura/ Pedagogia	Professor Mult 1 e 2 anos/ Matutino	Contrato Temporário
LUCIENY LEMOS XAVIER DA SILVA	Licenciatura/ Pedagogia	Professor 2 anos A/ Matutino	Efetiva
MARIA NELCI MARTINS DE CARVALHO	Licenciatura/ Pedagogia	Professor 3 anos A/ Matutino	Efetiva
MARTA APARECIDA CESÁREA DA SILVA OLIVEIRA	Licenciatura/ Pedagogia	Professor 3 anos A/ Vespertino	Contrato Temporário
NEIDIANE BARBOSA DUARTE	Licenciatura/ Pedagogia	Professor 2 anos A/ Vespertino	Contrato Temporário

FONTE: Modulação 2026

8.4.3. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais

Nome	Formação	Atuação	Situação Funcional
Célia Cardoso da Silva	Pedagogia	Aux. Serviços Gerais	Efetiva
Lídia Cristina Gonçalves	Ensino Médio	Aux. Serviços Gerais	Efetiva
Glaciene Moreira de Souza	Pedagogia	Merendeira	Nomeada
Heloisa de Castro Rodrigues	Pedagogia	Profissional	Nomeada

		de apoio	
Juliclei dos Santos Zacarias	Ensino Médio	Aux. Serviços Gerais	Nomeada
Indianara de Melo Negreiro	Ensino Superior	Aux. Serviços Gerais	Efetiva
Jéssica Lorraine Gomes Dantas Tavares	Ensino Médio	Aux. Serviços Gerais	Efetiva
Geniana Alves da Silva	Ensino Médio	Merendeira	Efetiva
Elieci Neves dos Santos	Ensino Médio	Merendeira	Nomeada
Cláudia Aparecida da Silva	Ensino Médio	Merendeira	Nomeada

FONTE: Modulação 2026

9. Organização Curricular

9.1. Educação Infantil

Os conteúdos curriculares da Educação Infantil são determinados a partir de definições das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás. Estão organizados no Plano Curricular Municipal, **Resolução** CME nº 112 de 30 de outubro de 2019.

Em síntese estão pautados na definição de criança como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, e, nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza o Plano Curricular da Educação com seus respectivos objetivos de aprendizagens:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. É importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. A imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais; procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e

reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

9.2. Orientações Metodológicas e Ações Pedagógicas

Tema: Plano Curricular Municipal alinhado à BNCC (PCM)

Orientação Metodológica:

Direciona a construção do currículo da escola, assegurando que todas as práticas pedagógicas estejam alinhadas às diretrizes da BNCC.

Ação Pedagógica:

Orienta o planejamento de aulas e atividades de forma a garantir que os conteúdos abordados atendam às competências e habilidades previstas na BNCC. O PCM é encontrado no diários eletrônico do sistema MegaEduca.

Tema: Planejamento Semanal

Orientação Metodológica:

O Planejamento Semanal do professor é essencial para garantir a organização e a eficácia das práticas pedagógicas. Alinhado ao plano curricular municipal, ele permite ao docente planejar e executar as atividades de acordo com as competências e habilidades estabelecidas para cada etapa da educação. O uso de livros didáticos e plataformas digitais, que oferecem avaliações contínuas e testes de fluência, assegura que o professor acompanhe o progresso dos alunos e ajuste suas estratégias de ensino. Além disso, a inserção do **pensamento computacional** e da **consciência ambiental**, previstos na Matriz Curricular Municipal (encontrado no diário sistema Mega Educa), contribui para a formação de alunos preparados para os desafios tecnológicos e socioambientais do futuro.

Ação Pedagógica:

A ação pedagógica começa com o planejamento do professor, alinhado ao **Plano Curricular Municipal (PCM)**. Este planejamento inclui o uso **dos livros didáticos, o Livro LEIA e as plataformas digitais**, com foco em avaliações contínuas e atividades que promovam o desenvolvimento das habilidades dos alunos. O professor deve ajustar suas práticas de ensino com base nas respostas dos alunos ao conteúdo e nas estratégias aplicadas em sala de aula, assegurando a evolução de todos os estudantes. Além disso, o planejamento deve incorporar o **pensamento computacional**, que estimula o desenvolvimento de habilidades lógicas e tecnológicas, e a **consciência ambiental**, que sensibiliza os alunos sobre a importância da sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, temas que fazem parte do PCM. Dessa forma, o professor cria um ambiente de aprendizagem que vai além do conteúdo tradicional, preparando os alunos para as demandas do futuro.

Tema: Parada Pedagógica/Reflexão Pedagógica

Orientação Metodológica:

- 1- Promover a formação contínua do professor
- 2- Planejar e conduzir reuniões pedagógicas
- 3- Estabelecer diretrizes para Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas
- 4- Cumprir o calendário de Parada Pedagógica
- 5 - Assegurar a participação do Conselho Escolar nas Paradas Pedagógicas
- 6-Planejar as Paradas Pedagógicas com objetivos claros
- 7- Envolver todos os funcionários da escola nas Paradas Pedagógicas

Ação Pedagógica:**1- Promover a formação contínua do professor:**

Incentivar a reflexão crítica do professor sobre sua prática docente, permitindo que ele reconstrua seus processos e escolhas pedagógicas a partir dessa reflexão.

2- Planejar e conduzir reuniões pedagógicas:

Realizar reuniões com objetivos claros e diretos, mas também oferecer espaço para dinâmicas e atividades interativas que promovam o aprendizado colaborativo e a melhoria do relacionamento entre os professores.

3- Estabelecer diretrizes para Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas:

Definir diretrizes claras para garantir que as Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas sejam efetivos momentos de formação continuada e orientação pedagógica.

4- Cumprir o calendário de Parada Pedagógica:

As Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas devem ocorrer no horário letivo regular, conforme o Calendário Municipal, respeitando a rotina escolar e sem prejudicar o funcionamento das instituições.

5- Assegurar a participação do Conselho Escolar nas Paradas Pedagógicas:

Quando o Conselho Escolar participar, a presença dos alunos não será obrigatória nesses momentos, permitindo que a formação seja focada no desenvolvimento dos educadores.

6- Planejar as Paradas Pedagógicas com objetivos claros:

Planejar as Paradas Pedagógicas com metas e objetivos bem definidos pelo Departamento Pedagógico da SME, garantindo que sejam momentos de formação contínua e alinhados com as necessidades pedagógicas.

7- Envolver todos os funcionários da escola nas Paradas Pedagógicas:

As Paradas Pedagógicas devem incluir todos os funcionários da escola, não se limitando aos professores, promovendo uma abordagem colaborativa e integrada em toda a instituição.

Tema: Formação Continuada**Orientação Metodológica:**

Visa promover o aprimoramento constante dos professores, com foco no desenvolvimento profissional e na atualização pedagógica.

Ação Pedagógica:

Realização de cursos, oficinas e encontros formativos periódicos para os educadores, com foco em novas metodologias de ensino, práticas de alfabetização, estratégias de inclusão e demais conteúdos que favoreçam o desenvolvimento da prática pedagógica e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Tema: Busca ativa

Orientação Metodológica:

A busca ativa é essencial para garantir a permanência e o engajamento dos estudantes na escola, especialmente aqueles em risco de evasão. A chamada diária é uma prática fundamental, pois permite detectar ausências rapidamente. Além disso, é imprescindível que o professor ou coordenador informe, diariamente, aos pais ou responsáveis sobre a falta do aluno, seja por celular ou por mensagem no grupo de WhatsApp da série do(a) aluno(a). Essa comunicação imediata contribui para que a família seja alertada e possa tomar as providências necessárias para garantir a frequência escolar e evitar que a criança se desvie para outros lugares no caminho para a escola ou fique exposta a outros riscos. A colaboração com o Conselho Tutelar e o preenchimento da ficha AMAI são passos importantes para registrar e monitorar situações de extrema ausência, possibilitando uma resposta eficiente e direcionada.

Ação Pedagógica:

A ação pedagógica deve incluir uma série de intervenções diretas e específicas para combater as ausências. Quando um aluno falta, a escola deve imediatamente entrar em contato com a família, seja por telefone ou através do grupo de WhatsApp de sua turma, para entender as razões da falta e oferecer apoio. O preenchimento da ficha AMAI (Acompanhamento de Menores em Atendimento Individual) deve ser feito para registrar situações de extrema ausência e, com isso, oferecer uma resposta mais eficiente e direcionada. Outra ação importante é o envolvimento do Conselho Tutelar, caso identifique-se alguma situação de risco mais grave. A integração desses esforços é essencial para garantir que as crianças não falem à aula, pois cada ausência prejudica o seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Ainda, a coordenação de cada escola deve transferir as faltas semanais pelo Sistema MegaEduca e informar aos responsáveis que o número de ausência leva à reprovação por faltas.

Tema: Campanha de Renovação de Matrículas

Orientação Metodológica:

A renovação de matrícula é um processo essencial para a continuidade da educação e organização das turmas. A matrícula não ocorre automaticamente e requer a assinatura dos pais na ficha de renovação, além da entrega de documentos como a comprovação de vacinação. Muitos pais/ou responsáveis têm alegado não ter recebido o comunicado da escola ou acreditado que a renovação seria automática, resultando em um número elevado de matrículas não renovadas. Quando as aulas começam, e os pais buscam tardiamente regularizar a matrícula, as vagas muitas vezes já estão ocupadas por alunos novatos. O não cumprimento dessa importante etapa afeta a organização interna da escola e os registros no sistema MegaEduca, impactando o planejamento das turmas e a contagem de alunos na rede municipal de ensino.

Ação Pedagógica:

A fim de evitar essas complicações e garantir que todos os alunos continuem suas atividades escolares sem interrupções, a escola vai reforçar a **Campanha de Renovação de Matrículas**, com o objetivo de informar e engajar os pais e responsáveis no processo, esclarecendo sobre a importância de manter a matrícula renovada dentro do prazo.

Ações da campanha:

- 1- **Comunicação proativa:** Serão enviados comunicados mais frequentes, via diversos canais (como bilhetes, redes sociais, grupos de whatsapp da turma, pulseirinhas ou crachás de papel...) para reforçar a necessidade da renovação de matrícula.
- 2- **Prazos claros:** Estabelecimento de prazos específicos e divulgação de datas de forma antecipada, para evitar confusões e omissões.
- 3- **Suporte na regularização:** A escola estará disponível para fornecer informações sobre os documentos necessários e oferecer apoio na obtenção da declaração de vacinação, como parceria com os postinhos de saúde.
- 4- **Acompanhamento de casos específicos:** Para as famílias que têm dificuldade em comparecer à escola dentro do horário estipulado ou que se recusam a ir, será feita uma ação de sensibilização para que essas questões sejam resolvidas a tempo.

Tema: Acolhida

Orientação Metodológica:

A acolhida na escola é um componente essencial para o estabelecimento de um ambiente seguro e acolhedor para alunos e responsáveis. Desde o momento da entrada, seja no portão, na secretaria, na sala da coordenação ou nas reuniões de pais, a forma como a comunidade escolar recebe a todos reflete o compromisso da escola com o bem-estar e desenvolvimento dos estudantes. Uma recepção calorosa e atenciosa, mesmo diante de possíveis adversidades, é fundamental para minimizar conflitos e promover um ambiente de confiança, que contribui diretamente para o bom desempenho escolar. A comunicação eficaz e respeitosa é uma prática que fortalece o relacionamento entre a escola e a família, evitando mal-entendidos e criando uma base sólida para a parceria educacional.

Ação Pedagógica:

A ação pedagógica começa com a criação de um ambiente acolhedor e receptivo desde a chegada dos alunos e seus responsáveis, refletindo na prática pedagógica o respeito e a empatia pela comunidade escolar. A comunicação com os pais deve ser contínua e eficaz, garantindo que suas demandas sejam atendidas prontamente, sem que precisem sair da escola com pendências. Isso fortalece a confiança e o compromisso tanto dos alunos quanto dos pais com o processo educacional. Além disso, ao cultivar uma relação socioafetiva e emocional positiva, a escola contribui para o desenvolvimento emocional dos alunos, o que é fundamental para seu aprendizado e sucesso. O acolhimento e a valorização da família são essenciais para fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade, criando um ambiente de aprendizagem mais saudável e eficaz.

Tema: Intervenção Pedagógica

Orientação Metodológica:

- 1- Acompanhamento das rotinas
- 2- Padronização das atividades
- 3- Correção de atividades
- 4- Registro de situações atípicas
- 5- Exposição de materiais nas salas de aula
- 6- Evitar atividades repetitivas na Educação Infantil

- 7- Percepção da criança como ativa e criadora de sentidos
- 8- Conhecimento da BNCC
- 9- Comprometimento com a formação continuada
- 10- Gestão da hierarquia e normas escolares
- 11- Organização do ambiente escolar

Ação Pedagógica:

1- Acompanhamento das rotinas:

Os Coordenadores devem realizar o acompanhamento de rotinas como diários, planejamentos, leitura, bem como registrar as observações referentes à rotina de planejamento e registro de aulas, entre outros.

2 - Padronização das atividades:

Padronizar a apresentação das atividades, com cabeçalhos, margens e organização. Se os professores forem caprichosos, ensinarem os alunos, eles também o serão.

3- Correção de atividades: Na Educação Infantil, a correção deve ser feita preferencialmente na presença do aluno, como momento de construção de aprendizagem.

4-Registro de situações atípicas:

Registrar todas as situações atípicas ao cotidiano escolar.

5-Exposição de materiais nas salas de aula:

O Professor deve zelar para que a exposição de materiais em sala de aula seja de possível acesso para o aluno, respeitando sua altura.

6-Evitar atividades repetitivas na Educação Infantil e Alfabetização:

Na Educação Infantil e Alfabetização, em observância aos campos de experiência, evitar o excesso de atividades xerocadas e/ou repetitivas. A criança deve ser levada a pensar e construir.

7-Percepção da criança como ativa e criadora de sentidos:

Considerar a criança ativa, exploradora e criadora de sentidos, utilizando espaços que deem apoio aos seus movimentos, que incentivem sua autoria e autonomia, e contribuam para a diversificação de suas possibilidades.

8-Conhecimento da BNCC:

O coordenador pedagógico deve conhecer e garantir que os professores conheçam a abordagem curricular da BNCC e os direitos de aprendizagem das crianças na Educação Infantil, além das Competências Específicas no Ensino Fundamental.

9-Comprometimento com a formação continuada:

O coordenador pedagógico deve comprometer-se e garantir que os professores se comprometam com ações que visem implementar os paradigmas refletidos durante as formações continuadas.

10-Gestão da hierarquia e normas escolares:

A instituição escolar tem uma hierarquia, normas a serem seguidas, bem como seus profissionais. Os comportamentos que prejudicam o bom andamento da instituição ou que ferem a harmonia escolar devem ser geridos com firmeza, observando os aspectos legais, os princípios da boa convivência e do respeito. O registro científico e testemunhado é um documento.

11-Organização do ambiente escolar:

Cuidar para que o ambiente escolar não seja poluído com cartazes e desenhos. O excesso tira o efeito pedagógico. A limpeza e organização do ambiente escolar atraem e motivam.

10. Iniciativas Educacionais

10.1. Projetos municipalizados e institucionais

PUFV - PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA (SICREDI)

Proponente:	Parceria com o Sicredi
Justificativa:	O Programa "A União Faz a Vida" busca promover uma aprendizagem colaborativa entre educadores, crianças, adolescentes e a comunidade, através do trabalho com projetos. Essa metodologia é importante para desenvolver a autonomia dos participantes e fortalecer as relações interpessoais, criando um ambiente de troca de saberes e resolução de conflitos.
Objetivo Geral:	Estimular a perspectiva metodológica do trabalho com projetos, favorecendo a colaboração entre educadores, crianças, adolescentes e a comunidade, com foco na definição de objetivos, escolha de rotas de pesquisa-ação e resolução de conflitos de maneira coletiva.
Metodologia:	A metodologia do programa se baseia no trabalho com projetos, no qual todos os participantes (educadores, crianças, adolescentes e comunidade) definem o que pretendem fazer, escolhem rotas de pesquisa-ação, discutem responsabilidades, estabelecem cronogramas e desenham claramente os objetivos. A ênfase é no diálogo, na troca de saberes, na expressão de dúvidas e na percepção das diferenças.
Público-alvo:	Alunos da pré-escola ao ensino fundamental dos anos iniciais e finais.
Resultados esperados:	Promover a aprendizagem colaborativa e a autonomia dos participantes, além de fortalecer o diálogo, a resolução de conflitos e a percepção das diferenças entre os envolvidos.

PROJETO COMBATE AO BULLYING

Proponente:	Escolas Cumprir Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015.
Justificativa:	O bullying e o cyberbullying têm um impacto negativo no ambiente escolar e no bem-estar dos alunos. Este projeto visa promover a conscientização sobre o tema, criando um ambiente mais seguro e acolhedor, com foco na prevenção e combate dessas práticas, além de incentivar o respeito às diferenças e a construção de uma cultura de paz.
Objetivo Geral:	Promover a conscientização e prevenção ao bullying e ao cyberbullying no ambiente escolar, criando espaços de diálogo, mobilizando alunos, pais e professores, e incentivando a construção de uma cultura de paz, respeito às diferenças e empatia entre todos os membros da comunidade escolar.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> * Espaços de escuta: Rondas de conversa com alunos, professores e funcionários para discutir o bullying e cyberbullying. * Atividades pedagógicas: Oficinas e concursos sobre bullying, utilizando artes e literatura. * Formação: Palestras e workshops para professores e pais sobre prevenção e identificação de bullying. * Campanhas de conscientização: Divulgação de materiais informativos sobre o tema. * Apoio psicológico: Atendimento individualizado para alunos que necessitem de apoio.
Público-alvo:	Alunos da Rede Municipal de Educação.
Resultados esperados:	* Aumento da conscientização sobre bullying e cyberbullying.

	<ul style="list-style-type: none"> * Redução dos casos de bullying na escola. * Ambiente escolar mais seguro e acolhedor. * Promoção de uma cultura de paz e respeito. * Maior engajamento de pais e professores no combate ao bullying.
	<p>Visite o perfil de instagram: https://www.instagram.com/mineducacao/ Post: <i>Escola que protege</i></p>

RESGATANDO O CIVISMO - SEMANA DA PÁTRIA

Proponente:	SME e escolas
Justificativa:	Promover o civismo e a valorização da história e da cultura nacional.
Objetivo Geral:	Reforçar a importância dos símbolos nacionais e da Independência. A Semana da Pátria é comemorada no Brasil entre os dias primeiro e sete de setembro, e tem o objetivo de lembrar a Independência do Brasil, declarada por Dom Pedro I às margens do Rio Ipiranga no dia sete de setembro de 1822.
Metodologia:	Atividades e eventos comemorativos, palestras, desfiles e apresentações.
Público-alvo:	Alunos do 1º ao 9º e comunidade.
Resultados esperados:	Valorização da história e cultura nacional, fortalecimento do civismo nas escolas e comunidade.

-SEMANA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER- -DIA INTERNACIONAL DA MULHER- -03 a 09 de março-

Proponente:	Governo Federal, Movimentos Sociais, ONGs e Organizações de Direitos Humanos e escolas
Justificativa:	Sensibilizar a comunidade escolar sobre a violência contra a mulher e promover o respeito e a igualdade de gênero.
Objetivo Geral:	Combater a violência de gênero e promover a igualdade e o respeito mútuo.
Metodologia:	Palestras, campanhas de conscientização.
Público-alvo:	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
Resultados esperados:	conscientização sobre violência contra a mulher, promoção de uma cultura de respeito e igualdade.

SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E MÚLTIPLA -21 a 28 de agosto-

Proponente:	Governo Federal (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania) e Organizações da Sociedade Civil
Justificativa:	Sensibilizar a sociedade sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, promovendo sua inclusão e cidadania.
Objetivo Geral:	Promover a inclusão social, a acessibilidade e a conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.
Metodologia:	Realização de eventos educativos, palestras, rodas de conversa, campanhas de conscientização, exposições e ações inclusivas.

Público-alvo:	Pessoas com deficiência intelectual e múltipla, suas famílias, educadores e a sociedade em geral.
Resultados esperados:	Maior inclusão social, sensibilização sobre os direitos das pessoas com deficiência e promoção da igualdade.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA -20 de novembro-	
Proponente:	Movimentos Sociais, Entidades Negras, Governo Federal
Justificativa:	Refletir sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira e destacar a luta contra o racismo e discriminação. Homenagear Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, e ressaltar a importância das discussões e ações para combater o racismo e a desigualdade social, especialmente no Dia da Consciência Negra e no mês de novembro. Além disso, celebrar a cultura afro-brasileira e os avanços na luta do povo negro.
Objetivo Geral:	Promover reflexões sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira, destacando a luta contra o racismo e a discriminação, e celebrando a cultura afro-brasileira.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> * Desenvolver projetos antirracistas dentro da escola, promovendo ações de conscientização com a comunidade escolar e além dos muros da instituição. * Incentivar a disseminação de mensagens antirracistas, ampliando o alcance da reflexão para fora da escola. *Trabalhar com os estudantes para que reconheçam a existência do racismo e compreendam a necessidade urgente de combatê-lo, dando visibilidade à temática em diferentes contextos.
Público-alvo:	Estudantes, educadores, comunidades escolares e a sociedade em geral.
Resultados esperados:	Valorizar a cultura afro-brasileira, aumentar a conscientização sobre o racismo e promover a igualdade de direitos.

COMBATE AO RACISMO E AO PRECONCEITO RACIAL	
Proponente:	Governo Federal - Lei nº 10.639/03
Justificativa:	A lei surge como resposta à luta histórica do movimento negro no Brasil, com o objetivo de combater o racismo e o preconceito racial. Busca promover a valorização da história e cultura afro-brasileira, reconhecendo sua importância na construção da sociedade brasileira e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.
Objetivo Geral:	Tornar obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas públicas e privadas, visando promover a reflexão sobre a contribuição do povo negro na formação da sociedade brasileira e no combate ao racismo, preconceito étnico-racial e discriminação social.
Metodologia:	A implementação deve ser feita através da integração do conteúdo sobre a história e cultura afro-brasileira aos currículos escolares, com ênfase nas disciplinas de literatura, história e educação artística. A utilização de personagens e narrativas afro-brasileiras e afrodiáspóricas contribui para o afroletramento, tornando o ensino mais dinâmico, representativo e conectando os estudantes com a realidade histórica e cultural negra.
Público-alvo:	Estudantes do Ensino Fundamental

Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Maior conscientização e valorização da história e cultura afro-brasileira entre os estudantes. • Contribuição para a formação de uma sociedade mais inclusiva, com respeito à diversidade e ao combate ao racismo. • Desenvolvimento de uma educação mais crítica e reflexiva, com a construção de um currículo que reflita a pluralidade e as contribuições dos povos africanos e afrodescendentes. • Criação de um ambiente educacional que favoreça a igualdade racial e a inclusão social, preparando os jovens para um futuro mais justo e igualitário.
------------------------------	---

DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL E INCLUSÃO	
Proponente:	Governo do Estado de Goiás - Secretaria de Educação, em parceria com escolas e organizações de promoção da igualdade racial.
Justificativa:	A desigualdade racial no Brasil, e em particular em Goiás, tem raízes históricas profundas, que se refletem na discriminação, falta de acesso e na marginalização de grupos étnicos e raciais, como a população negra e indígena. No ambiente escolar, essa desigualdade se traduz em evasão escolar, baixa performance educacional e barreiras no acesso a oportunidades iguais. O combate ao racismo e à exclusão racial nas escolas é, portanto, uma necessidade urgente para garantir um ensino de qualidade e equitativo, promovendo a inclusão e a valorização da diversidade. A implementação de um programa que promova a diversidade étnico-racial e a inclusão visa reduzir esses índices de desigualdade, permitindo que todos os estudantes, independentemente de sua origem racial ou étnica, tenham acesso a um ambiente educacional justo, respeitoso e igualitário. Além disso, ao abordar o tema da diversidade racial de forma proativa, cria-se um ambiente de aprendizado mais inclusivo e enriquecedor para todos.
Objetivo Geral:	Promover a inclusão e o respeito à diversidade étnico-racial nas escolas públicas estaduais de Goiás, criando um ambiente educacional mais igualitário, respeitoso e livre de discriminação racial. O objetivo é garantir que todos os alunos, especialmente os negros, indígenas e outras minorias étnicas, tenham igualdade de oportunidades e sintam-se representados e acolhidos no espaço escolar.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> * Capacitação de Educadores: Realização de oficinas e treinamentos para professores, gestores e funcionários da escola sobre a importância da inclusão racial, combate ao racismo e promoção de uma cultura de respeito e equidade. * Adaptação Curricular: Desenvolvimento de conteúdos pedagógicos que abordem a história e a cultura de diferentes grupos étnicos e raciais, integrando o tema da diversidade de maneira transversal nos diferentes componentes curriculares. * Campanhas de Conscientização: Organização de atividades culturais, como exposições, palestras, e eventos que promovam a reflexão sobre as questões raciais, estimulando o respeito pela diversidade entre os estudantes. * Ações Afirmativas: Implementação de programas de apoio para estudantes negros, indígenas e outras minorias, com o intuito de garantir a sua permanência e sucesso na educação, como mentorias, bolsas de estudo, e espaços para discussão e troca de experiências.

	<p>* Monitoramento e Avaliação: Criação de um sistema de monitoramento contínuo para avaliar a eficácia do programa, identificando obstáculos e ajustando as ações conforme necessário.</p>
Público-alvo:	Estudantes de todas as séries e comunidade escolar.
Resultados esperados:	<p>* Redução da Evasão Escolar: A medida que os alunos se sentem mais incluídos e respeitados em um ambiente escolar livre de discriminação, espera-se que a evasão escolar, especialmente entre grupos étnicos e raciais marginalizados, diminua.</p> <p>* Aumento na Performance Escolar: Com a adoção de práticas pedagógicas mais inclusivas e respeitadas, espera-se que os alunos se sintam mais motivados e engajados, o que resultará em um aumento no desempenho acadêmico de todos os estudantes, especialmente dos grupos mais vulneráveis.</p> <p>* Maior Representatividade e Apreciação da Diversidade: As atividades culturais e educativas vão permitir que os alunos reconheçam e apreciem as diversas culturas e histórias presentes no Brasil, criando uma sociedade mais tolerante e inclusiva.</p> <p>* Fortalecimento da Identidade e Autoestima: O programa ajudará os estudantes a fortalecerem sua identidade étnico-racial e a valorizarem suas origens, contribuindo para o aumento da autoestima e confiança no ambiente escolar.</p> <p>* Redução de Atos Discriminatórios: Com a capacitação de educadores e a implementação de políticas inclusivas, espera-se uma redução significativa de atos discriminatórios no ambiente escolar, criando um espaço mais seguro e respeitoso para todos.</p>

DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES -18 de maio-	
Proponente:	Governo Federal e Organizações de Defesa dos Direitos da Criança -Lei 9.970/2000
Justificativa:	Sensibilizar a Combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil, e promover a proteção integral a essa população.
Objetivo Geral:	Conscientizar a sociedade sobre os direitos das crianças e adolescentes e a importância de denunciar casos de abuso e exploração sexual.
Metodologia:	Campanhas de sensibilização, palestras educativas, distribuição de material informativo e ações comunitárias.
Público-alvo:	Crianças, adolescentes, educadores.
Resultados esperados:	Maior conscientização sobre o combate ao abuso e exploração sexual, aumento nas denúncias e melhor proteção de crianças e adolescentes.

DIA DO MEIO AMBIENTE -05 de Junho-	
Proponente:	Organização das Nações Unidas (ONU), governos, ONGs e escolas
Justificativa:	Promover a conscientização ambiental e estimular práticas sustentáveis entre alunos e comunidade.

Objetivo Geral:	Desenvolver ações educativas de preservação ambiental.
Metodologia:	Atividades de limpeza, plantio de árvores, palestras sobre sustentabilidade.
Público-alvo:	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
Resultados esperados:	Aumento da conscientização ambiental, engajamento em práticas sustentáveis.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
Proponente:	MEC (implementação nos currículos escolares) - Lei nº 9.795.
Justificativa:	A educação ambiental é essencial para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e responsável. A Lei nº 9.795/1999 reconhece o direito à educação ambiental para todos, estabelecendo que ela deve ser incorporada em todos os níveis e modalidades de ensino, visando a formação de cidadãos capazes de compreender e atuar frente aos desafios ambientais.
Objetivo Geral:	Promover a educação ambiental em todos os níveis e modalidades do processo educativo, assegurando o direito de acesso à educação ambiental. O objetivo é formar cidadãos críticos, conscientes e engajados na preservação e promoção de um ambiente sustentável.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão da educação ambiental em currículos escolares e atividades pedagógicas, em todas as etapas de ensino. • Desenvolvimento de projetos e ações educativas que abordem questões ambientais locais e globais. • Capacitação de educadores para integrar o tema ambiental no processo educativo de forma interdisciplinar. • Uso de metodologias participativas e práticas que envolvam os estudantes em ações de preservação ambiental.
Público-alvo:	Atingir todos os segmentos da sociedade, com foco na comunidade escolar (educadores, alunos e gestores), incluindo também a sociedade em geral, garantindo o acesso ao conhecimento ambiental a todos os cidadãos.
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> * Formação de cidadãos críticos e conscientes sobre questões ambientais. * Ampliação do conhecimento sobre sustentabilidade e práticas ambientais responsáveis. * Integração da educação ambiental no cotidiano escolar e social. * Criação de uma cultura de respeito e cuidado com o meio ambiente, conforme os princípios da Lei nº 9.795.
Educação ambiental e empreendedorismo	A conexão entre educação ambiental e empreendedorismo é fundamental para cultivar uma nova geração de cidadãos não apenas conscientes dos desafios ambientais, mas também capazes de agir de forma inovadora e empreendedora para resolver esses problemas. O empreendedorismo sustentável cria oportunidades para a geração de negócios que respeitam e promovem a saúde ambiental, transformando desafios em soluções criativas e economicamente viáveis. Integrar esses conceitos desde cedo no currículo escolar permite que os estudantes se tornem líderes e agentes de mudança no futuro, construindo uma sociedade mais equilibrada e sustentável.

FEIRA CULTURAL E TECNOLÓGICA
OPÇÃO 2

Proponente:	SME e escolas da Rede Municipal -Trabalhar a Feira Cultural a partir do tema Educação Climática
Justificativa:	A crescente necessidade de conscientização ambiental exige que crianças e jovens compreendam seu papel no cuidado com o meio ambiente. A Feira Cultural e Tecnológica busca promover essa reflexão, alinhando-se às diretrizes da BNCC para a educação infantil e os anos iniciais e finais do ensino fundamental, favorecendo a formação crítica e ética dos estudantes sobre questões ambientais.
Objetivo Geral:	Desenvolver a consciência ambiental dos alunos, estimulando práticas sustentáveis desde a educação infantil até os anos finais do ensino fundamental, em consonância com as competências da BNCC, que valorizam o respeito e cuidado com o meio ambiente.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> * Educação Infantil: Atividades lúdicas que abordem questões ambientais de forma interativa, favorecendo a compreensão das crianças sobre a natureza e a sustentabilidade. * Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais): Projetos interdisciplinares, exposições e oficinas sobre temas como reciclagem, consumo responsável, e preservação dos recursos naturais. * Discussões em grupo e palestras com especialistas, seguindo as competências da BNCC para a formação ética e cidadã.
Público-alvo:	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> * Educação Infantil: Desenvolvimento de valores ambientais desde cedo, estimulando hábitos de respeito à natureza. * Ensino Fundamental: Conscientização crítica dos estudantes sobre questões ambientais, alinhada às competências da BNCC, como a promoção da sustentabilidade e da cidadania ambiental. * Engajamento das famílias na prática de ações sustentáveis no cotidiano escolar e doméstico.

FEIRA CULTURAL E TECNOLÓGICA

Mais opções

Proponente:	SME e escolas da Rede Municipal -Trabalhar a Feira Cultural a partir dos temas: <ul style="list-style-type: none"> * Relações Étnico-Raciais (Valorização e respeito) * Inteligência Artificial (Tecnologia e ética) * Inclusão e Conscientização (Transtornos do neurodesenvolvimento) * Poder das telas na infância (Saúde mental e limites) * Educação Digital e Midiática (Leitura crítica das mídias, segurança online, responsabilidade digital e equilíbrio no uso das tecnologias)
--------------------	--

PROJETO DE EDUCAÇÃO DIGITAL E CULTURA COMPUTACIONAL

Proponente:	Unidade Escolar, em articulação com a Secretaria Municipal de Educação e equipe pedagógica.
Justificativa:	Considerando o avanço das tecnologias digitais na sociedade e as orientações da BNCC e da BNCC da Computação, torna-se necessário fortalecer a cultura digital no contexto escolar. Observa-se a presença de recursos tecnológicos,

	conectividade nas instituições municipais e iniciativas pedagógicas inovadoras, porém ainda existem desafios relacionados à formação continuada, ao uso pedagógico qualificado das tecnologias, à infraestrutura, à inclusão digital e à compreensão conceitual entre Educação Digital, Tecnologias Digitais na Educação e Ensino da Computação. Assim, o projeto busca estruturar ações que promovam o uso crítico, ético e pedagógico das tecnologias, ampliando oportunidades de aprendizagem e inovação.
Objetivo Geral:	Promover o desenvolvimento da cultura digital e das competências relacionadas à BNCC da Computação, fortalecendo práticas pedagógicas inovadoras, ampliando os saberes digitais da comunidade escolar e incentivando o uso significativo das tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido por meio de formação continuada para professores e equipe gestora, utilização de recursos digitais e plataformas educacionais, incentivo a metodologias ativas e práticas gamificadas, integração de videoaulas e ferramentas tecnológicas já disponíveis na escola, além da busca por parcerias institucionais para apoio pedagógico e troca de experiências. As ações ocorrerão de forma progressiva e avaliativa, priorizando o uso pedagógico consciente das tecnologias e a inclusão digital.
Público-alvo:	Estudantes da Educação Básica, professores, equipe gestora e comunidade escolar.
Resultados esperados:	Espera-se ampliar os saberes digitais dos docentes e estudantes, incentivar práticas pedagógicas inovadoras, reduzir a subutilização dos equipamentos tecnológicos, fortalecer a inclusão digital e promover maior engajamento nas aprendizagens, contribuindo para a consolidação da cultura digital no contexto institucional.

SEMANA MUNICIPAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO TEA

- 01 a 07 de abril -

Proponente:	AEE - Lei Municipal 2.651/2023
Justificativa:	Conscientizar sobre os Transtornos do Espectro Autista (TEA) e promover a inclusão de pessoas com autismo na sociedade.
Objetivo Geral:	Promover a inclusão social e educacional das pessoas com TEA.
Metodologia:	Realização de palestras, atividades culturais e workshops com especialistas sobre TEA.
Público-alvo:	Educadores, profissionais da saúde, pais e a comunidade em geral.
Resultados esperados:	Maior conhecimento e aceitação do TEA pela população, além da capacitação de profissionais.

DIA DOS POVOS INDÍGENAS

-19 de abril-

Proponente:	Organizações, governos e escolas - Lei 14.402/2022
Justificativa:	Valorizar a cultura, história e direitos dos povos indígenas no Brasil, combatendo o preconceito e promovendo o respeito.
Objetivo Geral:	Promover o respeito e a valorização da cultura indígena nas escolas e na sociedade.

Metodologia:	Ações educativas, exposições culturais, rodas de conversa, e atividades práticas sobre povos indígenas.
Público-alvo:	Estudantes, professores, comunidade escolar e público em geral.
Resultados esperados:	Maior respeito e conhecimento sobre os povos indígenas, promovendo a diversidade cultural.

DIA NACIONAL DA CONSCIENTIZAÇÃO DO TDAH

-01 de agosto-

Proponente:	Ministério da Saúde / Educação e AEE
Justificativa:	Informar e desmistificar o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), promovendo a inclusão de alunos com TDAH no ambiente escolar e social.
Objetivo Geral:	Conscientizar sobre o TDAH, seus impactos e a importância da inclusão desses alunos na escola e na sociedade.
Metodologia:	Palestras, distribuição de materiais educativos, atividades interativas, e campanhas de conscientização.
Público-alvo:	Alunos com TDAH, pais, professores e educadores.
Resultados esperados:	Aumento da compreensão e apoio aos alunos com TDAH, contribuindo para a redução do estigma associado a essa condição. O objetivo é promover um ambiente mais inclusivo e acolhedor, onde esses estudantes sejam reconhecidos em suas potencialidades, e suas necessidades sejam atendidas de forma adequada, favorecendo o seu desenvolvimento intelectual e pessoal.

CAMPANHA DEZEMBRO VERDE

Proponente:	Lei municipal nº 2.558 de 22 de novembro de 2021
Justificativa:	<p>* A crescente problemática do abandono de animais no município, especialmente no período de dezembro, quando o abandono aumenta em cerca de 70%, é uma questão que exige ação imediata. O abandono e maus-tratos a cães e gatos em espaços públicos como praças, parques, ruas e avenidas têm se tornado um desafio social e ambiental.</p> <p>* Além disso, a falta de conscientização sobre a guarda responsável de animais tem impacto direto no bem-estar dos animais e na saúde pública, já que esses animais abandonados podem ser portadores de doenças e causar problemas ao ecossistema local.</p> <p>* A educação é a chave para promover a mudança de comportamento e atitudes em relação ao cuidado com os animais, sendo essencial que a população, especialmente os jovens, sejam sensibilizados para a importância de proteger os animais e garantir a guarda responsável.</p>
Objetivo Geral:	<p>* Conscientizar a população sobre a guarda responsável de animais e os impactos do abandono e maus-tratos de cães e gatos, com ênfase em espaços públicos como praças, parques, ruas e avenidas, que são locais comuns para esse tipo de abandono.</p> <p>* Alertar sobre o aumento significativo (cerca de 70%) do abandono de animais durante o mês de dezembro, período em que o problema se agrava, e promover a ação social e educacional para combater esse comportamento.</p>

Metodologia:	<p>* Inserção da temática nos planos de aulas, relacionados aos direitos dos animais e à importância da guarda responsável. Essas atividades podem ser realizadas por meio de matérias que abordem o respeito aos seres vivos e o dever de cuidar dos animais como parte da cidadania.</p> <p>* Realização de palestras educativas com profissionais da área veterinária, ONGs, ou especialistas em bem-estar animal, com o objetivo de sensibilizar e informar os estudantes sobre como cuidar adequadamente dos animais e como agir em situações de abandono.</p> <p>* Atividades práticas e interativas, como oficinas de conscientização, visitação a abrigos de animais ou participação em campanhas de adoção responsável. Essas atividades podem envolver os alunos na promoção da mudança de comportamento, oferecendo exemplos concretos de boas práticas.</p> <p>* Ações comunitárias, como a realização de campanhas de arrecadação de alimentos e recursos para abrigos de animais, além de ações de orientação à população sobre o que fazer em caso de avistamento de animais abandonados.</p>
Público-alvo:	Estudantes de todos os níveis e modalidades da Educação Básica Municipal.
Resultados esperados:	<p>* Aumento da conscientização da comunidade escolar sobre a guarda responsável de animais e o combate ao abandono e maus-tratos. Espera-se que a mudança de comportamento comece a ser refletida dentro da escola e, progressivamente, nas famílias e na comunidade.</p> <p>* Diminuição do número de casos de abandono de animais, especialmente durante o mês de dezembro, com a promoção de uma cultura de respeito aos direitos dos animais.</p> <p>* Capacitação dos alunos para se tornarem multiplicadores de informação e ajudarem a conscientizar outros membros da sociedade sobre a responsabilidade de cuidar dos animais.</p> <p>* Fortalecimento das redes de apoio a animais abandonados, como ONGs, abrigos e grupos voluntários, por meio das ações educativas e sociais realizadas nas escolas.</p> <p>* Melhora no bem-estar dos animais que são alvo de abandono, com um aumento nas adoções responsáveis, cuidados adequados e redução dos maus tratos.</p>

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE	
Proponente:	PSEs
Justificativa:	O PSE (Programa Saúde na Escola) visa contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, enfrentando as vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento pleno de crianças e jovens da rede pública de ensino.
Objetivo Geral:	Contribuir para a formação integral dos estudantes da educação básica, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, visando enfrentar as vulnerabilidades que afetam seu desenvolvimento.
Metodologia:	O planejamento do PSE considera o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde do escolar e a capacidade operativa em saúde do escolar. O programa é constituído por cinco componentes: 1- Avaliação das condições de saúde das crianças e jovens. 2- Promoção da saúde e prevenção de doenças.

	3- Educação permanente e capacitação dos profissionais de educação, saúde e jovens. 4- Monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes. 5- Monitoramento e avaliação do programa.
Público-alvo:	
Resultados esperados:	*Reduzir a mortalidade e os riscos associados ao consumo de substâncias nocivas. *Promover práticas de saúde física e mental, como alimentação saudável, atividade física, prevenção de doenças e promoção da saúde sexual e reprodutiva.

10.2. Projetos da Instituição

Primeiro semestre

Projeto: Volta às Aulas – Data: 21 /01 a 30/01/2026;

Projeto: Dançando com a magia do Carnaval: 12/02 e 13/02/2026;

Projeto: Sem Água não há vida – Data: 19/03 e 20 /03/ 2026;

Projeto: Projeto: “A História da Páscoa” – Data: 30 / 03 a 01/ 04 / 2026;

Projeto: Colo de Mãe: Onde mora o amor – Data: 04 /05 a 08/05/ 2026;

Projeto: Projeto: Fortalecendo a Saúde- combate ao coronavírus – Data: 12/05 a 15/05/ 2026;

Projeto:” Dengue Não!” – Data: 15/06 a 19 /06/ 2026;

Projeto: Arraiá dos pequeninos – Data: 01/06 a 03/06/2026;

Segundo Semestre

Projeto: Coração de Pai – Data: 03/08 a 07/08/2026;

Projeto: Folclore Brasileiro – Data: 19/08 a 21/08/2026;

Projeto: Operação Cabeça saudável, – Data: 10/08 a 14/08/ 2026;

Projeto: Semana da Pátria, – Data: 01 /09 a 04/09/ 2026;

Projeto: Trânsito legal – Data 14/09 a 18/09/2026;

Projeto: Semana da Alegria!’ – Data: 05/10 a 09/10/2026;

Projeto: Amiguinhos da Alimentação – Data: 19/10 a 23/10/2026;

Projeto: Escovando com Alegria – Data: 22/10 a 30/10/ 2026;

Projeto: Amizade não tem Cor- 16/11 a 19/11/2026;

Projeto: Natal: História e Encantos– Data: 01/12 a 12/12/2026;

Projeto: Sabores que Transformam- Data: 24/08 a 28/ 08/2026;

Projeto: Crescer Com Respeito: Diversidade E Convivência Na Primeira Infância- Data 20/04 a 30/04/2026;

Projeto: Primeiros Passos na Leitura- Data23/03 a 31/03/2026.

Projeto: VOLTA ÀS AULAS – Data: 21/01 a 30/01/2025	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	O início das aulas é um momento que mistura alegria, tristeza, ansiedade, novidade e choro. Justamente por se tratar de algo novo para a criança requer um período de adaptação, especialmente para as que estão indo para escola pela primeira vez. A fase de adaptação pode durar alguns minutinhos, horas, dias e até meses... depende da criança. Cabe a escola realizar a acolhida das crianças e que a adaptação ao novo espaço seja da melhor forma possível.

Objetivo Geral:	Desenvolver o prazer pela vinda à escola, conduzindo as crianças nesta nova etapa com atividades pedagógicas e recreativas que atendam o processo de retorno as aulas estimulando o seu interesse, a participação e a socialização de forma lúdica e prazerosa; Tornar a escola um lugar atrativo para a criança, a fim de que se sinta segura, feliz em um ambiente organizado, alegre e eficiente, onde existem regras e combinados, onde os (as) professores (as) ensinam, mas também aprendem de forma harmoniosa e feliz; Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar da criança.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária. Para essa finalidade serão utilizados como recursos: Desenhos livres; Experiências; Historinhas; Internet; Músicas; Vídeos.
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	Criar um ambiente acolhedor.

Projeto: Dançando com a Magia do Carnaval: 12/02 a 13/02/2026	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	Ainda que de forma simples, é possível trabalhar alguns <u>símbolos do carnaval</u> com as crianças da educação infantil. Isso porque elas conseguem entender as cores, os sons e alguns dos símbolos da festa. As cores, as fantasias, os enfeites e muita diversão são embaladas ao som das populares marchinhas, que contagiam das crianças aos idosos. Com elementos da cultura popular brasileira, as letras e danças dizem muito sobre o povo...
Objetivo Geral:	Estimular a imaginação da criança, de modo que ela consiga fazer a conexão entre a linguagem visual e os sons da festa do carnaval.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividade de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária Músicas: Vídeos: Desenhos livres; Experiências; Historinhas.
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	Reconhecimento da importância cultural do carnaval.

Projeto: Sem Água não há vida 19/03 a 20/03/2026	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	Este projeto visa ajudar na conscientização das crianças em relação a preservação da água, mostrando consumo consciente, os ciclos da mesma, sua

	importância para a vida e para a história dos povos. Contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem diante da realidade em que o mundo vem enfrentando com a poluição e a escassez de água.
Objetivo Geral:	A Educação Ambiental é um processo de aprendizado que busca formar uma consciência sobre a postura das crianças em relação ao meio ambiente. Tem como objetivo informar e sensibilizar as crianças e adultos sobre os problemas ambientais e suas possíveis soluções, buscando transformar os indivíduos em participantes das decisões de sua comunidade.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária, desenvolver o tema de uma forma bem lúdica e criativa, através de: Música; Histórias; Poemas; Vídeos; Cartazes; Desenhos livres etc.
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	Motivar as crianças a adotarem atitudes sustentáveis.

Projeto: A História da Páscoa – Data: 30/03 a 01/04/2026	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	Este trabalho tem por finalidade levar aos alunos o conceito de “Páscoa”, e suas principais características e a importância da mesma na vida de todos nós. Acreditamos que o principal sentido da Páscoa é a união, a partilha, a amizade e solidariedade. Transmitir o verdadeiro significado da Páscoa, propagando os valores, as boas ações e as boas maneiras, promovendo reflexões sobre a amizade entre as pessoas e o porquê de partilhar.
Objetivo Geral:	Trabalhar o significado da páscoa, desmistificando a relação consumista, conhecer os símbolos da páscoa e seus significados, bem como trabalhar a “partilha” de alimentos como forma de comemoração.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária: Conversa informal diálogo e questionamento oral através de cartaz, figuras e relatos sobre o assunto; Visualização dos símbolos da Páscoa através de fichas; Músicas dramatizadas relacionada à Páscoa: Coelho da Páscoa entre outras: Vídeos: Grafismo – levar o coelho a sua toca, levar o coelho a sua cenoura; Alinhavo, colagem, pintura com tintas; História em sequência; Historinhas: “O coelho que não era da Páscoa”, Ruth Rocha; Jogos com figuras e da memória; Atividades orientadas: caça aos ovos, Hop... Hop... Coelho, coelho sai da toca, onde estão os ovinhos, O coelho da Páscoa disse... Pintura facial; A procura do ninho do coelho.
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	Aprendizagem de valores como a solidariedade, a empatia e o respeito.

Projeto: Colo de Mãe: Onde mora o amor – Data: 04/05 a 08/05/2026

Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	Dia das Mães é um dia para celebrar e agradecer a todas as mães pela dedicação, amor e carinho que dão aos seus filhos diariamente. Um projeto pedagógico sobre o Dia das Mães aprofundará naturalmente diferentes conceitos, como noção de família, de identidade (pertencimento), de cultura. Além de despertar amor, gratidão e respeito para com a mãe ou figura materna. O tema dia das mães realmente é maravilhoso para se trabalhar não há criança que não fique empolgada quando se fala da mamãe. Porém não podemos esquecer que entre nossos alunos sempre tem um ou outro que não mora com a mãe, sendo responsabilidade da avó, tia ou até outras pessoas. Cabe à instituição motivar as crianças a lhes mostrar motivos para participarem do projeto.
Objetivo Geral:	Sensibilizar os alunos sobre a importância de comemorarmos o dia das mães e reconhecer a importância da figura da mãe no desenvolvimento do caráter humano. Proporcionar momentos de reflexão sobre os diversos contextos familiares
Metodologia:	O projeto será desenvolvido ao longo da semana através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária. Músicas de homenagem as mães, filmes que foquem na relação materna; Desenhos; Jogos e brincadeiras dirigidas; Recorte e colagem; Confeção de Lembrancinhas; Poemas; Quadrinhas; Trabalhos de arte e desenhos para colorir; Caça palavras; Atividades com jornais e revistas; Mensagens e Frases; Confeção de Murais e Painéis; Caderno de receitas; Produção de Texto; Pinturas.
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	Reconhecer o papel da figura materna e promover o respeito e à diversidade.

Projeto: Fortalecendo a Saúde-combate ao Coronavírus – Data: 12/05 a 15/05/2026

Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	Diante da disseminação da doença, as escolas infantis têm um papel importante, principalmente na orientação das crianças sobre a prevenção. Ensinar sobre o que é o vírus e dar dicas práticas para evitar o contágio é essencial. Além disso, a informação pode evitar que as crianças fantasiem em relação ao vírus e fiquem ansiosas. Há quem pense que as crianças não assimilam o que está acontecendo, mas a verdade é que elas estão, o tempo todo, colhendo fragmentos de informações e podem entrar em pânico se não forem adequadamente orientadas.

Objetivo Geral:	A quantidade de informações sobre o coronavírus – entre notícias verdadeiras e falsas – pode levar adultos e crianças ao pânico. É por isso que é tão importante investir em ações práticas para ensinar os pequenos e tranquilizá-los sobre a Covid-19. No caso das crianças transformarem esse aprendizado em algo lúdico é ainda mais acertado, pois aumenta a chance da criança assimilar as informações.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária: Músicas: Vídeos: Desenhos livres: Experiências: Historinhas:
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	Criação de hábitos de higiene e autocuidado.

Projeto: Dengue Não – Data: 15/06 a 19/06/2026	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	Tendo em vista o perigo desse mosquito aedes aegypti (Dengue) para nossa saúde é que surgiu a ideia de trabalhar com essa sequência didática, a fim de levar as crianças conhecer sobre os cuidados que se deve ter para evitar o crescimento de focos do mosquito, na sua casa, na comunidade e até mesmo na creche. Ao mesmo tempo espera-se conscientizar as crianças no combate contra a Dengue para que eles se mobilizem, mobilizem seus pais, vizinhos e outros.
Objetivo Geral:	Conhecer o mosquito Aedes Aegypti. Entender como e onde ele se prolifera. Perceber quais cuidados devemos ter para evitar a proliferação do mosquito. Conhecer os sintomas causados pela dengue.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido ao longo da semana através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária de uma forma bem lúdica e criativa. Vídeos; Montagem do mosquito de sucata; Secção cinema; Pintura e modelagem; Passeios pelo quintal da casa ou pelo pátio do CMEI para identificar possíveis focos de criadouros do mosquito; Músicas sobre o tema; Dobraduras; Brincadeiras dirigidas (brincar de médico, brincar de cuidar de uma boneca que está “dengosa” – quais são os sintomas e como tratar); Histórias; Dramatização; Brincadeiras; Produção de cartazes coletivos sobre a dengue;
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	Conscientização da população, eliminação de focos do mosquito.

Projeto: Arraiá dos pequeninos – Data: 01/06 a 03/06/2026	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	O tema festa junina que também faz parte do folclore brasileiro, oferece oportunidade de descontração, socialização e ampliação do conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras, pesquisa e apresentações características à festa junina, ressaltando seus aspectos, popular, social e cultural. A festa junina oferece uma janela de oportunidade fantástica para os professores captarem o interesse de seus alunos e fazerem várias atividades e trabalhos para desenvolver habilidades e apresentar novos conhecimentos. Além de apresentar uma das comemorações populares mais típicas de nossa cultura e ajudar no desenvolvimento da identidade brasileira em cada um deles.
Objetivo Geral:	Incentivar nos alunos o gosto pelas festas juninas, oferecendo-lhes oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras, pesquisa e apresentações características à festa junina.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido ao longo da semana através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária de uma forma bem lúdica e criativa. Vídeos; Brincadeiras juninas; Conhecer a culinária junina; Pinturas; Colagens; Recortes; Modelagens;
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	Enriquecimento cultural, social dos alunos.

Projeto: Coração de Pai – Data: 03/08 a 07/08/2025	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	O Dia dos Pais é uma data que homenageia uma figura familiar. Um projeto pedagógico sobre o Dia dos Pais aprofundará naturalmente diferentes conceitos, como noção de família, de identidade (pertencimento), de cultura e origem, além de despertar amor, gratidão e respeito para com o pai. Também oferece oportunidade para conhecê-lo melhor, quem é ele? Onde trabalha? Fazendo o quê? Quantos anos tem?
Objetivo Geral:	Reconhecer a diversidade familiar, valorizando a figura paterna. Cabe à escola, como espaço de reflexão e crescimento humano, mediar as alterações, os novos conceitos e formatos das instituições sociais. Comemorar o Dia dos Pais na escola é reconhecer esse momento para privilegiar atividades que promovam análise crítica e também impliquem valores como carinho, amor, respeito, justiça social, igualdade, fraternidade
Metodologia:	O projeto será desenvolvido ao longo da semana através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária de uma forma bem lúdica e criativa. Vídeos; Brincadeiras; Pinturas, colagens, pesquisas;

	Diálogo sobre a composição familiar: Confecção de cartazes: Pintura, recorte e colagem de gravuras: Produção de presente e cartão para o dia dos pais. Músicas relacionadas ao tema.
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	Fortalecer os vínculos familiares.

Projeto: Folclore Brasileiro – Data: 19/08 a 21/08/2026	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	O Folclore é a expressão mais forte da maneira de viver de cada grupo social. Assim levando em consideração a importância das manifestações culturais na vida da população e a necessidade de sua preservação, pretendemos através deste Projeto folclore educação infantil promover o desenvolvimento integral do aluno, por meio de atividades lúdicas e educativas, auxiliando para que estabeleçam uma relação com o passado e o presente, relacionando o conhecimento, as brincadeiras, lendas, personagens, canções, brinquedos, poesias, crendices, provérbios, com o cotidiano atual. O saber folclórico é o que aprendemos informalmente no mundo, por meio do convívio social – por via oral ou por imitação. Ele é universal, embora aconteçam adaptações locais ou regionais, como consequências dos acréscimos da coletividade.
Objetivo Geral:	Despertar e estimular o prazer pela cultura popular, valorizando as manifestações folclóricas, valorizando a diversidade cultural das várias regiões do Brasil.
Metodologia:	O folclore pode ser definido como a ciência que estuda todas as manifestações do saber popular, considerada indispensável para o conhecimento social e psicológico de um povo. Por isso será proposto atividades que visam resgatar a cultura popular através de lendas, canções, brincadeiras, adivinhações, parlendas, etc. As atividades serão desenvolvidas de maneira individual e coletiva, e para isso será proposto: Pesquisas sobre as manifestações culturais do folclore de cada região. Leituras de diferentes lendas, receitas de comidas típicas e textos informativos sobre aspectos físicos e culturais das regiões; Socialização dos entendimentos sobre as pesquisas realizadas; Produções textuais como recontos, Dramatizações de lendas. Trabalhos de arte: quebra cabeça, recorte e colagem e desenhos; Vídeos; Músicas folclóricas; Desenhos.
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	Estímulo do prazer pela cultura popular.

Projeto: Cabeça Saudável – Data: 10/08 a 14/08/2026	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	O pilho entre as crianças na escola é um sério problema, muitos fatores podem contribuir para que esse parasita apareça e se instale entre os alunos. Não é

	<p>incomum encontrar nos corredores das escolas crianças com as mãos na cabeça, sofrendo de coceiras constantes e na maioria das vezes se constata que as causas desse transtorno são por causa de piolhos. Esses bichinhos trazem muitos prejuízos à vida das crianças, como queda de cabelo, anemias, coceiras e ainda algo que afeta diretamente a escola, a dificuldade de aprendizagem, pois tira a concentração dos pequenos, deixando-os irritados e não dispostos a desenvolverem as atividades escolares. Partindo desse pressuposto, e com base em casos de epidemias na escola, faz-se necessário intervir com uma ação de combate aos piolhos, ensinando aos aprendizes uma lição que eles carregarão para vida toda: a higiene adequada é a base para uma boa saúde física e mental. Portanto, tal projeto é mais do que uma aula diferenciada, é uma mobilização a favor de comportamentos saudáveis dentro e fora da escola. Com essa ação, esperamos atingir todas as famílias da comunidade, visando melhorar a vida social delas e o mais importante, devolver o interesse das crianças pela aprendizagem.</p>
Objetivo Geral:	<p>Educar crianças sobre a higiene do corpo e couro cabeludo Eliminar as infestações de piolhos na Instituição.</p>
Metodologia:	<p>O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária de uma forma bem lúdica e criativa.</p> <p>Vídeos; Músicas diversas; Confeccionar piolhos com a massa de modelar; Apresentar um piolho “desenho” às crianças; Trazer informações sobre este inseto parasita e conversar sobre este assunto com a turma; Buscar palestrantes e outras pessoas para prestarem depoimentos sobre o tema; Criar um momento para diagnosticar a presença de piolhos entre os alunos; Promover e estimular os cuidados diários; Criar histórias, poemas, músicas e dramatizações abordando o tema e apresentá-los à turma; Atividades de recorte: Palavra PIOLHO – letras inicial e final, gravuras sobre a parte do corpo humano em que o piolho se instala e sobre hábitos de higiene; Perfurar a letra inicial da palavra PIOLHO; Número de letras da palavra, número de letras repetidas; Nomes de colegas que começam com a mesma letra do PIOLHO; Explorar a cor deste parasita e a mudança de cor decorrente da coloração dos cabelos em que eles se encontram; Criar um piolho de formas geométricas: círculo;</p>
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	Adoção de hábitos de higiene pessoal.

Projeto: Pequenos Patriotas – Data: 01/09 a 04/09/2026	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	Promover conscientização sobre a importância da cidadania e do patriotismo.
Objetivo Geral:	Explorar temas como a história da independência, a importância dos símbolos nacionais e o papel de cada cidadão na construção de um país melhor.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças

	<p>cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária. Para essa finalidade serão utilizados como recursos:</p> <p>Desenhos livres; Experiências; Historinhas; Internet; Músicas; Vídeos.</p>
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	A compreensão da importância da Independência do Brasil, o estímulo ao interesse pela história do País e o fortalecimento da identidade nacional.

Projeto: Trânsito Legal – Data: 14/09 a 18/09/2026

Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	<p>Ao menos duas vezes ao dia, as crianças são companheiras de viagem no veículo, uma vez que costumam ser transportadas nos trajetos casa-escola e escola-casa. Além disso, existem outras atividades na rotina dos pequenos, tais como: consultas ao médico/dentista, natação, compras, etc. (fora os passeios nos finais de semana e as viagens realizadas com a família). Assim, torna-se importante conscientizar as crianças a partir do pré-escolar a respeito das Leis de Trânsito. A escola tem papel fundamental na ação educativa para o trânsito e é o espaço determinante de formação de cidadãos conscientes e críticos.</p>
Objetivo Geral:	A educação no trânsito tem como objetivo formar o comportamento do cidadão enquanto usuário das vias públicas na condição de pedestre, condutor ou passageiro
Metodologia:	<p>Conversa informal, para verificação sobre o conhecimento prévio acerca do assunto;</p> <p>Conversa informativa sobre o cotidiano do trânsito;</p> <p>Orientações sobre o espaço urbano;</p> <p>Observação do trajeto casa-escola e escola-casa;</p> <p>Meios de transporte: conhecer os meios de transporte, as diferenças de velocidade dos veículos nas ruas e estradas, os animais no transporte;</p> <p>Trabalho com massa de modelar: confecções de carros, animais, veículos e placas;</p> <p>Texto informativo sobre comportamentos corretos no trânsito: pedestres, ciclistas, passageiros de ônibus, motociclistas e motoristas;</p> <p>Confecções de cartazes;</p> <p>Confecções de placas de sinais de trânsito;</p> <p>Entrevista com um agente de trânsito;</p> <p>Texto “Dispositivo de segurança para as crianças”;</p> <p>Conversa sobre lugares apropriados para brincar de skate, patins, patinetes, bicicletas e bolas;</p> <p>Reprodução por meio de desenhos e pintura do trajeto escola-casa e casa-escola;</p> <p>Confecção de um mural de notícias sobre o trânsito.</p>
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	Aumento do conhecimento sobre o trânsito, suas regras e leis.

Projeto: Semana da Alegria – Data: 05/10 a 09/10/2026

Proponente:	Toda a instituição.
--------------------	---------------------

Justificativa:	A criança tem o direito de ser feliz, de ser valorizada, respeitada e amada. Ela passa a maior parte do tempo na escola, que por sua vez desempenha sua função social proporcionando à criança um ambiente feliz, acolhedor e amável.
Objetivo Geral:	Promover, durante a semana da criança, atividades extraclasse, variadas e interessantes, visando dar a criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas
Metodologia:	Sondar com as crianças: Em uma conversa aberta, pergunte para elas o que é ser criança? O que diferencia uma criança de um adulto? O que uma criança faz? Dessa forma você terá noção do que elas já sabem acerca da temática e terá um ponto de partida. O projeto será desenvolvido ao longo da semana através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária de uma forma bem lúdica e criativa. Vídeos; Músicas diversas; Músicas e filmes que falem sobre a infância; Desenhos; Jogos e brincadeiras dirigidas; Recorte e colagem; Confecção de murais; Confecção de brinquedos com material reciclável. Gincanas. Filme coletivo com pipoca; Contar e recontar histórias (começo, meio e fim). História coletiva; Fantoches; Realizar dramatizações envolvendo diferentes histórias com cenários para que as crianças visualizem de forma lúdica; Movimento; Brincadeiras dirigidas; Circuitos; Realizar brincadeiras preferidas das crianças; Realizar gincanas com os alunos.
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	Promover momentos de entretenimento, homenagem e brincadeiras para as crianças.

Projeto: Amiguinhos da Alimentação – Data: 19/10 a 23/10/2026	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	Sendo a alimentação saudável essencial em todas as fases de nossa vida, mas que para as crianças, ela é que garante o crescimento adequado dos ossos, da pele, dos músculos e dos órgãos, pois uma alimentação saudável alinhada com outros hábitos, pode prevenir a obesidade infantil. No sentido pedagógico uma alimentação balanceada garante energia necessária para desenvolver atividades importantes nessa fase da vida; tais como, brincar, pular, aprender a ler e escrever. É também nessa época da vida que formamos nossos hábitos alimentares, ou seja, que “aprendemos” a gostar ou não de certos alimentos. Partindo desse parâmetro, o CMEI tem extrema importância na formação dos hábitos alimentares de suas crianças, e a partir desse tema, o professor pode apresentar de forma dinâmica, vários tipos de alimentos e informações para as crianças.

Objetivo Geral:	Promover o consumo de alguns alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa
Metodologia:	<p>O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária:</p> <p>Conversa e registro (desenhos) sobre a alimentação preferida das crianças; Registro dos alimentos mais consumidos na família; Identificação de semelhanças e diferenças entre hábitos alimentares dos alunos; Construção de jogo da memória a partir de imagens de frutas e verduras recortadas pelos alunos; Identificação de frutas e verduras através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa; Gráfico de frutas preferidas; Conversas sobre o desperdício de alimentos; Análise e releitura das obras do pintor Archibaldo Giuseppe, que utilizou frutas, verduras e legumes na construção das suas obras; Utilizar o Poema Ana Bela Comilona para construção da nossa sopa, utilizando depois o macarrão em forma de letrinhas. Solicitar que cada aluno traga de casa uma fruta, e conversar sobre as preferências através da degustação, fazendo uma salada de frutas; Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que os alunos construam um prato que represente uma alimentação saudável; Historinhas diversas; Vídeos.</p>
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	Os alunos demonstrarem interesse pela alimentação saudável.

Projeto: Escovando com Alegria – Data: 22/10 a 30/10/2026	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	O nosso desafio é implementar uma educação preventiva, atuando educativamente junto à comunidade escolar, promovendo orientações e informações essenciais, para o desenvolvimento de hábitos saudáveis que previnem e evitam as doenças bucais. A prevenção é a melhor forma de promover qualidade de vida e o bem-estar social, pois a saúde bucal interfere diretamente em todo o bem-estar do indivíduo. Sendo assim, torna-se fundamental orientar, para que todo cidadão possa estar informado e prevenir-se contra possíveis problemas indesejados.
Objetivo Geral:	Através deste projeto temos por objetivo, atuar educativamente nas escolas promovendo ações de educação preventiva e curativa, conscientizando-os da importância em manter-se a dentição e a boca saudável, visando a melhoria na qualidade da saúde bucal de nossas crianças e familiares, gerando melhor qualidade de vida e bem-estar geral.
Metodologia:	Estabelecer novas possibilidades de aprendizagem para os alunos no sentido de melhorar as condições do aprender e de sua intervenção no mundo. Promovendo a discussão para melhor compreensão, informando a criança sobre a boa alimentação para o sorriso saudável. Organizando peça teatral para melhorar a compreensão sobre os amigos e inimigos dos dentes.
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos
Resultados esperados:	Conscientização e motivação sobre os bons hábitos de higiene bucal.

Projeto: Amizade não tem cor – Data: 16/11 a 19/11/2026	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	Resgatar e valorizar a história do povo negro e sua luta pela liberdade no Brasil.
Objetivo Geral:	Contribuir para o combate ao racismo, promoção da igualdade Racial.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária. Para essa finalidade serão utilizados como recursos: Desenhos livres; Experiências; Historinhas; Internet; Músicas; Vídeos.
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	Promover a reflexão sobre a população negra do Brasil.

Projeto: Natal: História e Encantos – Data: 01/12 a 11/12/2026	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	Sendo está uma das mais importantes festividades para os brasileiros, pretendemos aqui trabalhar com seu significado para que não se torne meramente um feriado comercial, usando do nascimento de Cristo para trabalhar bondade, caridade, solidariedade, o diálogo e a paz. O Projeto tem por objetivo desenvolver o espírito natalino nos alunos, mantendo as chamas da alegria, da esperança e da confraternização. Nele, procura-se resgatar os saberes e abordar sobre o tema Natal de forma criativa, dinâmica e lúdica, buscando compartilhar experiências.
Objetivo Geral:	Despertar nos alunos o verdadeiro sentido do Natal através da participação de atividades alegres e espontâneas, enfatizando um ambiente festivo, perceptivo. à solidariedade e amor ao próximo.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária Conversa informal sobre a história do Natal e seus símbolos; Apresentação e atividades com os símbolos do Natal (Sino, Guirlanda, Presépio, Papai Noel, Bota, Estrela, Bolas, Renas, Anjos); Enfeitar a sala com motivos natalinos; Construção de uma árvore de Natal com garrafas pet; Confecção de uma guirlanda para porta da sala; Construção de enfeites natalinos para árvore; Construção de um Presépio para sala; Ensaio de músicas e teatrinho para a apresentação; conversa informal sobre a história do Natal e seus símbolos; Ouvir histórias, poesias e textos informativos relacionados ao tema; Realizar atividades que proporcionem a confraternização; Analisar as comemorações das famílias dos alunos e discutir sobre as diferenças; Ouvir músicas natalinas; assistir a vídeos que tratem do tema;

	<p>Brincar de amigo oculto; Construir presentes artesanais que serão trocados nos amigos-secretos. Confeccionar enfeites de Natal e enfeitar a sala com motivos natalinos; Realizar atividades diversificadas que envolvam todas as áreas do conhecimento; Hora do conto: Estrelinha mágica-turma da Mônica, Carinhos Quentes, Caixinha de Fósforos; Pinturas, recortes, colagem.</p>
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	As crianças aprenderem sobre o verdadeiro significado do Natal.

Projeto: SABORES QUE TRANSFORMAM – Data: 24/08 a 28/ 08/2026	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	<p>Diante das necessidades de melhoria dos espaços físicos, aquisição de materiais pedagógicos e ampliação das experiências educativas, torna-se relevante a implementação de ações que promovam a arrecadação de recursos de forma ética, transparente e participativa.</p> <p>Nesse contexto, o presente projeto propõe a realização de eventos comunitários com preparo e disponibilização de alimentos, promovendo integração social e captação de recursos para investimentos na unidade escolar.</p>
Objetivo Geral:	Promover a integração entre escola e comunidade por meio de ações solidárias e culturais, visando a arrecadação de recursos para melhorias no CMEI.
Metodologia:	<p>O projeto será desenvolvido por meio de ações planejadas ao longo do ano letivo, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de eventos comunitários (feiras, confraternizações e datas comemorativas); - Preparo e disponibilização de alimentos como pastel, feijão tropeiro, pizza e galinhada etc. - Participação voluntária de servidores e famílias; - Organização coletiva das atividades. <p>Os alimentos poderão ser disponibilizados mediante contribuição voluntária da comunidade, com finalidade exclusiva de arrecadação de recursos para melhorias da instituição.</p>
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	As crianças aprenderem sobre os benefícios de uma boa alimentação.

Projeto: CRESCER COM RESPEITO: DIVERSIDADE E CONVIVÊNCIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA – Data: 20/04 a 30/04/2026	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	<p>A Educação Infantil é o primeiro espaço coletivo de socialização da criança. É nesse ambiente que ela começa a reconhecer a si mesma e ao outro, construindo vínculos, identidade e formas de convivência.</p> <p>Trabalhar a diversidade desde os primeiros anos é essencial para formar crianças mais empáticas, respeitosas e acolhedoras. Embora o bullying não se configure formalmente nessa faixa etária, comportamentos como morder, empurrar, excluir ou disputar brinquedos fazem parte do desenvolvimento e precisam ser mediados com intencionalidade pedagógica.</p>

	Assim, o presente projeto visa promover o respeito às diferenças, o acolhimento e a construção de relações saudáveis, prevenindo atitudes de rejeição e incentivando a convivência positiva.
Objetivo Geral:	Promover experiências que favoreçam o respeito às diferenças, o desenvolvimento da empatia e a construção de relações afetivas positivas entre as crianças.
Metodologia:	As ações serão desenvolvidas por meio de práticas lúdicas, afetivas e interativas, respeitando o desenvolvimento da criança: <ul style="list-style-type: none"> - Rodas de interação com músicas e histórias; - Contação de histórias com livros sobre diversidade; - Brincadeiras dirigidas e livres, incentivando o compartilhar; - Uso de espelhos, fotos e reconhecimento da própria imagem; - Mediação de conflitos com diálogo simples e acolhedor; - Atividades sensoriais com diferentes materiais e cores; - Expressão corporal e musical; - Rotina estruturada, promovendo segurança emocional.
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	As crianças aprenderem sobre diversidade e respeito e os diferentes aspectos das pessoas que convivem com elas.

Projeto: PRIMEIROS PASSOS NA LEITURA– Data: 23/03 a 31/03/2026	
Proponente:	Toda a instituição.
Justificativa:	A leitura na Educação Infantil é essencial para o desenvolvimento da linguagem, imaginação, vínculo afetivo e construção do pensamento. Mesmo antes de saber ler convencionalmente, a criança já interpreta imagens, sons e histórias. No berçário e no agrupamento, o contato com livros, contação de histórias e estímulos visuais e auditivos contribui para desenvolvimento da oralidade, ampliação do vocabulário, formação de vínculo com o adulto e estímulo à criatividade e imaginação
Objetivo Geral:	Despertar o interesse pela leitura desde os primeiros anos de vida, promovendo experiências significativas com livros e histórias.
Metodologia:	As atividades serão realizadas de forma lúdica e interativa: <p>Para o Berçário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contação de histórias com entonação e gestos; - Uso de livros de pano, plástico e sensoriais; - Música e histórias cantadas; - Cantinho da leitura com almofadas e tapetes; - Uso de fantoches. <p>Para os agrupamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura diária de histórias - Rodinha de conversa sobre histórias - Dramatização simples - Reconto com apoio do professor - Desenhos sobre histórias ou personagens
Público-alvo:	Toda a instituição – De 6 meses a 3 anos
Resultados esperados:	Este projeto busca inserir a leitura no cotidiano das crianças de forma prazerosa e significativa.

10.3. Temas Transversais

Os **temas transversais** correspondem a questões urgentes e presentes no cotidiano, abordando valores de cidadania, como Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural. Eles devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, para proporcionar aos alunos uma visão crítica e integrada do mundo.

A **BNCC** propõe a **transversalidade** para temas como **computação**, que deve ser integrada aos componentes curriculares, contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais em áreas como Matemática, Ciências e Língua Portuguesa, conforme estabelecido pela **BNCC da Computação**.

O **Meio Ambiente**, enquanto tema transversal, vai além do ambiente físico e biológico, abrangendo também as relações sociais, econômicas e culturais. A **educação ambiental** deve ser trabalhada de forma integrada com diversas áreas do conhecimento, como **Ciências**, **Geografia** e até **Matemática**, com o objetivo de sensibilizar os alunos para a importância da preservação do meio ambiente. Reflexões sobre o impacto das atividades humanas no planeta, como o **desmatamento**, a **poluição** e a **sustentabilidade**, devem ser constantemente abordadas, promovendo o compromisso com a qualidade de vida e o **equilíbrio ambiental**.

A **ética** deve ser trabalhada a partir de temas da atualidade, como respeito, justiça e solidariedade, estimulando a autonomia dos educandos e sua compreensão das interações sociais dentro da escola e da comunidade.

Antirracismo e **inclusão étnico-racial** são abordagens essenciais, garantidas por leis como a **Lei nº 10.639/2003** e **Lei nº 11.645/2008**, e devem ser integradas a todas as disciplinas para promover a igualdade racial e combater o racismo em suas diversas formas.

O tema da **Orientação Sexual** deve ser abordado com respeito e foco em questões como métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis e a descoberta do corpo e da sexualidade, considerando sempre a maturidade e os contextos dos alunos.

Pluralidade Cultural se refere ao respeito e à convivência com os diversos grupos que compõem a sociedade brasileira, estimulando a valorização da diversidade étnica e cultural como um fator de enriquecimento.

O tema **Trabalho e Consumo** prepara os jovens para sua inclusão no mundo do trabalho, discutindo questões como consumo, direitos e desemprego, fundamentais para o desenvolvimento de uma consciência crítica.

A abordagem da **Saúde** visa ensinar aos alunos as noções básicas de higiene e saúde, além de temas como prevenção de doenças, uso de drogas e gravidez na adolescência. O **Programa Saúde na Escola**, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, busca contribuir para a formação integral dos estudantes, enfrentando vulnerabilidades que impactam seu desenvolvimento.

Esses temas, ao serem trabalhados de forma transversal e interdisciplinar, permitem uma visão diferenciada de mundo, ampliando o conhecimento e a aprendizagem. A **interdisciplinaridade** e a **transversalidade** se complementam, promovendo uma abordagem ativa e transformadora do ensino, vinculada às questões sociais e à formação crítica dos alunos.

10.4. Sala Maker

A **Sala de Aula Maker** ou **Espaço Maker** é um ambiente criativo onde os estudantes têm a oportunidade de explorar diferentes formas de aprender, através da arte, construção e outras atividades práticas. Nesse espaço, elas podem trabalhar com materiais como papel, papelão, tintas, e outros itens recicláveis para criar objetos e expressar suas ideias de maneira única. Além disso, há atividades como marcenaria, robótica, oficinas de computação e artesanato, que ajudam no desenvolvimento de habilidades importantes, como o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a criatividade.

Em um Espaço Maker, todos os componentes curriculares podem ser enriquecidos com abordagens práticas e criativas, permitindo que os alunos apliquem o que aprendem de forma mais concreta. Embora esses laboratórios aconteçam frequentemente dentro da própria sala de aula, um espaço dedicado exclusivamente para oficinas seria o ideal, pois oferece mais liberdade para explorar e criar sem as limitações do ambiente tradicional, ele é essencial para o desenvolvimento das habilidades específicas relacionadas à **BNCC da Computação**, proporcionando aos estudantes as ferramentas necessárias para explorar esses conceitos de forma integrada e inovadora. Para viabilizar a criação de uma Sala Maker, os gestores escolares podem usar verbas escolares voltadas para inovação, planejando ações que incluam a aquisição de materiais e a implementação de projetos. Com essa estrutura, a escola se torna um lugar ainda mais dinâmico e inspirador para o aprendizado.

11. Avaliação

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar, cotidianamente, a efetiva presença e participação do aluno nas atividades escolares sua comunicação com os colegas, com os professores e com os agentes educativos, sua sociabilidade, sua capacidade de criar, apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à idade e série, de tomar iniciativa e o desenvolvimento ao ler, escrever e interpretar, visando à sua aquisição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao pleno exercício da cidadania.

As avaliações se dispõem em testes, seminários, pesquisas, trabalhos individuais ou em grupo, apresentação teatral, ficha literária e provas.

A Recuperação Paralela é um direito do aluno e deverá ser cumprida conforme prevê a Resolução CME nº 119 de 29/11/2023.

11.1. Critérios de Avaliação

11.1.2. Educação Infantil

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394 de 1996 (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) sobre a avaliação, a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

Quanto ao processo de Avaliação, para que a mesma seja realmente significativa e proporcione o desenvolvimento tanto das crianças como dos educadores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Será observado o roteiro de acompanhamento sistemático de elaboração do relatório avaliativo da educação infantil:

- Observações;
- Registros através de relatório escrito reflexivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de relatório descritivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de fotografias;
- Registro através de filmagens;
- Registro através de gravações em áudio;
- Registro através de fichas individuais elaboradas pela instituição/SME.

Será elaborado um relatório de caráter formal de caráter descritivo, crítico e reflexivo a partir do desenvolvimento da criança, em relação a cada eixo temático trabalhado, enfatizando os diversos aspectos do processo do seu desenvolvimento. Esse relatório será realizado a partir dos

instrumentos avaliativos acima citados e deverá compor a documentação pedagógica da criança, ficando ao final do semestre na sua pasta arquivada na Secretaria da Instituição.

12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição

PLANO ANUAL DE AÇÃO COLETIVA DO CMEI MENINO JESUS		
O que detectamos em 2024 que precisamos melhorar ou solucionar em 2025?		O que VAMOS fazer?
APRENDIZAGEM DOS ALUNOS	<ul style="list-style-type: none"> Falta ou ausência de uma sala ou espaço para montar uma brinquedoteca. Falta de experiência por parte de alguns professores (recém-formados). Falta de materiais pedagógicos nas salas para aprimorar o trabalho dos professores. Ausência de material pedagógico nas salas. Falta de um Parquinho adequado com boa estrutura que seja atrativo para as crianças. Professor especialista na instituição, quando houver criança com deficiência comprovada. 	<ul style="list-style-type: none"> Dar um suporte maior através de sugestões criativas e inovadoras, no sentido de melhorar a qualidade da metodologia desses profissionais. Com aulas mais lúdicas e interessantes, que proporcione um aprendizado melhor para as crianças de acordo com a sua faixa etária. Promover ações no intuito de arrecadar fundos para aquisição de materiais pedagógicos para sala de aula. Reforma do parquinho. Solicitar junto à secretaria o professor especialista.
RELAÇÕES COM OS ALUNOS	<ul style="list-style-type: none"> Como a instituição é um espaço social com grande número de crianças, é normal que aconteçam alguns conflitos, como diferenças sociais e diversidades de personalidades. Uniformes 	<ul style="list-style-type: none"> Algumas atividades que possam auxiliar os alunos a perceberem as diferenças entre seus colegas, além de mostrar que cada um deve ser respeitado e valorizado com suas características próprias. O que não pode ser comum é o desprezo em relação aos incômodos, pois esses devem ser trabalhados a fim de tornar os sujeitos mais tolerantes com o seu próximo. Incentivar os responsáveis quanto ao uso do uniforme, pois ele evita que outras pessoas se infiltrem no meio escolar, possibilitando a identificação das crianças em possíveis situações de perigo na rua e ainda contribui para evitar a discriminação social.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE	<ul style="list-style-type: none"> • Devido a instituição ser um espaço social com um número elevado de funcionários, acontece alguns conflitos como: dificuldade em aceitar a opinião do outro, divergências de comportamentos, atritos do dia a dia, pontualidade, resistência em atender as determinações/orientações pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões na instituição para resolução dos conflitos existentes; <p>Estabelecer horários definidos aos funcionários, favorecendo a pontualidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter uma boa comunicação entre a equipe pedagógica e professores.
PARTICIPAÇÃO O DOS PAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca participação em reuniões e outros eventos da instituição. • Falta de acompanhamento do cotidiano escolar dos filhos. • Ausência de alguns pais para o acompanhamento das atividades propostas, devido ao trabalho ser o dia todo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões, encontros bimestrais com os pais e ou responsáveis com horários alternativos para conscientizá-los da importância da parceria família e instituição para juntos alcançarmos o sucesso da aprendizagem e desenvolvimento das crianças.
INFRAESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Detectamos que a instituição necessita aumentar o muro, devido a ser baixo acontecem invasões em fins de semana e as vezes estragos na instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar parceiros e realizar eventos com o intuito de arrecadar fundos para a ampliação e reforma do muro.

<p>PRIORIDADES DO PDDE</p>	<p>O Programa PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) criado no ano de 1995 e utilizado para adquirir bens e melhorias na infraestrutura física, bem como melhorar as atividades pedagógicas da instituição.</p> <p>Em um total de 100%, 80 são utilizados para custeio e 20% capital.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi verificado que na cozinha, para melhores condições de trabalho das colaboradoras, faz-se necessário a aquisição de um Espremedor de frutas Industrial. • Foi identificado a necessidade da aquisição de materiais de limpeza. • Detectamos também, a necessidade de adquirir material de secretaria, tais como: papel sulfite, tesouras, colas dentre outros para serem utilizados ao decorrer do ano. 	<p>Serão Adquiridos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produtos de Limpezas; • Materiais de Secretaria, tais como: Papel Sulfite, tesouras, grampeador e etc.
<p>SITUAÇÃO LEGAL DA INSTITUIÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • No ano de 2025 conseguimos a autorização de funcionamento. Toda a documentação está em dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter em dia a documentação neste ano.

13. Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. *Programa Alfa Mais Goiás: Fortalecimento da Educação em Goiás*. Brasília: MEC, 2023.

Este documento aborda as estratégias e objetivos do programa Alfa Mais Goiás, destacando os avanços na educação básica e a integração de metodologias inovadoras nas escolas do estado de Goiás.

SANTOS, Maria Lúcia dos. *Educação Ambiental: Práticas e Perspectivas no Contexto Escolar*. São Paulo: Editora Educação Sustentável, 2021.

A autora discute a importância da educação ambiental nas escolas, com ênfase nas práticas pedagógicas que podem ser implementadas para sensibilizar os alunos sobre as questões ambientais desde a educação infantil até o ensino médio.

SOUSA, João P. de. *Escola em Tempo Integral: Desafios e Possibilidades para a Formação Integral do Estudante*. Campinas: Editora Acadêmica, 2020.

Este livro aborda as diferentes abordagens para a implementação de escolas em tempo integral, suas vantagens no processo de aprendizagem e a construção de um ambiente educacional mais amplo e integrado para os alunos.

MARTINS, Fernanda S. e LIMA, Marcos T. de. *A Escola das Adolescências: Inovações Pedagógicas e Formação Integral de Jovens*. Rio de Janeiro: Editora Juventude e Educação, 2022.

A obra analisa o conceito de escola para adolescentes, focando nas estratégias pedagógicas que visam promover uma educação mais inclusiva e adaptada às necessidades dessa faixa etária.

GOMES, Rita S. et al. *Práticas de Educação Ambiental nas Escolas de Tempo Integral em Goiás*. Goiânia: Editora Goiás, 2021.

Este estudo investiga as práticas de educação ambiental nas escolas de tempo integral no estado de Goiás, destacando os desafios e as metodologias aplicadas para integrar questões ambientais ao currículo escolar.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e Ensino Fundamental: Computação e Tecnologias Digitais*. Brasília: MEC, 2020.

A BNCC aborda a inserção das competências digitais e de computação no currículo escolar, evidenciando a importância da educação tecnológica no desenvolvimento dos alunos, desde a educação infantil até o ensino fundamental.

SILVA, Claudia N. da. *Antirracismo na Educação: Práticas Pedagógicas para a Inclusão Étnico-Racial nas Escolas*. São Paulo: Editora Educativa, 2021.

Este livro oferece reflexões e práticas pedagógicas para promover o antirracismo nas escolas, com foco na inclusão étnico-racial e na valorização da cultura negra dentro do ambiente escolar.

LIMA, Marcos T. de e PEREIRA, Ana Lúcia F. *Inclusão Étnico-Racial e Educação: Desafios e Estratégias para uma Prática Pedagógica Antirracista*. Rio de Janeiro: Editora Diversidade, 2022.

A obra discute a implementação de ações pedagógicas antirracistas e a importância de uma

abordagem inclusiva, que promova a igualdade de oportunidades para estudantes de diferentes etnias.

BOUTINET, Jean-Pierre. *Antropologia do Projeto*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002. O autor explora a relação entre antropologia e o conceito de projeto, discutindo suas implicações no desenvolvimento de propostas educacionais e sociais.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998. Documento que apresenta diretrizes para a formação de currículos voltados para a educação infantil, com ênfase nas práticas pedagógicas para o desenvolvimento integral das crianças.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Para a Formação de Professores*. MEC/SEF. Brasília, 1999. Este referencial propõe orientações para a formação docente, buscando fortalecer as práticas pedagógicas e o desenvolvimento profissional dos educadores.

BRASIL. *Lei 9394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: MEC, 1996. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece as normas gerais para a educação brasileira, definindo direitos e responsabilidades em todos os níveis de ensino.

BRASIL. *Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente*. Brasília: MEC, 1990. Este documento estabelece os direitos fundamentais da criança e do adolescente, com foco na proteção, educação e cidadania.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. CBMM/Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/UNICEF/Oficina de Ideias. *10 Medidas Básicas para a Infância Brasileira*. São Paulo, 1994.

As medidas apresentadas visam promover o desenvolvimento e a proteção integral da criança, com implicações diretas nas práticas pedagógicas e educacionais.

DEWEY, J. *Como Pensamos*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968. A obra de Dewey aborda a importância do pensamento crítico e reflexivo no processo educacional, defendendo a educação como um meio para o desenvolvimento do pensamento independente e da resolução de problemas.

DOMINGUES, José Luís. *O Cotidiano da Escola de 1º Grau: O Sonho e a Realidade*. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985. A pesquisa de Domingues reflete sobre as contradições entre as expectativas e a realidade do cotidiano escolar, especialmente no ensino fundamental.

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. *A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: O Conhecimento é um Caleidoscópio*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998. O livro discute como organizar o currículo escolar a partir de projetos de trabalho, com uma abordagem interdisciplinar e centrada na construção do conhecimento pelo aluno.

MIRANDA, Cláudia. LOPES, Angélica Carvalho. RODRIGUES, Vera Lúcia. *Alfabetização*. São Paulo: Ática, 2001.

A obra oferece uma reflexão sobre as práticas de alfabetização e a construção do conhecimento, com foco nas metodologias mais eficazes para o desenvolvimento da leitura e escrita.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. *Escola, Currículo e a Construção do Conhecimento.* In: *Escola Básica.* Coletânea CBE Campinas, Papirus, 1992. O autor reflete sobre o papel do currículo escolar na construção do conhecimento e como ele pode ser um instrumento para a promoção de um aprendizado mais significativo.

RIBEIRO, Lucília Ávila. *Coleção Construindo um Mundo Melhor com Estudos Sociais, Saúde e Ciências.* São Paulo: Editora Ávila, 2005. A coleção busca integrar temas de estudos sociais, saúde e ciências de forma a promover a educação para a cidadania e o bem-estar social.

SNIDER, Georges. *Alegria na Escola.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. O autor propõe uma reflexão sobre como a escola pode ser um ambiente prazeroso e estimulante para o aprendizado, enfatizando a importância da alegria e da motivação no processo educativo.

14. Ata de Aprovação

ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CMEI MENINO JESUS

Cristalina, GO, 24 de março de 2026.

Aos 24 dias do mês de março do ano de 2026, reuniram-se direção, professores, funcionários e pais de alunos do CMEI Menino Jesus para análise e aprovação do Projeto Político Pedagógico para o ano de 2026. Ressalta-se que a elaboração do mesmo se deu de forma coletiva e participativa dos componentes da comunidade escolar com a intenção da escola e seus profissionais realizarem um trabalho de qualidade, resultante de reflexões e questionamentos dos profissionais sobre o que é a escola hoje e o que poderá a vir a ser. Foram discutidas as fraquezas, ameaças, oportunidades e forças da instituição bem como verificados os resultados das avaliações externas e fluxo do ano de 2025 para que servissem de diagnósticos orientadores para a elaboração do Plano de Ação Coletiva 2026. Desta forma o Projeto Pedagógico apresentado expressa a identidade da escola como uma instituição que tem personalidade própria, por refletir o pensamento do seu coletivo, levando em consideração as práticas e necessidades da comunidade escolar, as diretrizes nacionais, e as normas, regulamentos e orientações curriculares e metodológicas do Sistema Municipal de Educação, garantindo o acesso e permanência, com sucesso, do aluno na escola; gestão democrática; qualidade do ensino; organização e integração curricular; integração escola/família/comunidade e autonomia.

Nome Completo dos Participantes:	Cargo que ocupa:	Assinatura:
Célia Cardoso Da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	Célia Cardoso Da Silva
Cláudia Aparecida Da Silva	Merendeira	Cláudia Aparecida Da Silva
Elinete Danetti Freitag	Coordenadora Geral	Elinete Danetti Freitag
Elieci Neves Dos Santos	Merendeira	Elieci Neves Dos Santos
Jéssica Lorraine Gomes Dantas Torres	Auxiliar de Serviços Gerais	Jéssica Lorraine Gomes Dantas Torres
Indianara De Melo Negreiro	Auxiliar de Serviços Gerais	Indianara De Melo Negreiro
Lidia Cristina Gonçalves	Auxiliar de Serviços Gerais	Lidia Cristina Gonçalves
Juliclei Dos Santos Zacarias	Auxiliar de Serviços Gerais	Juliclei Dos Santos Zacarias
Glaciene Moreira De Souza	Merendeira	Glaciene Moreira De Souza
Geniana Alves Da Silva	Merendeira	Geniana Alves Da Silva
Heloisa De Castro Rodrigues	Profissional de Apoio	Heloisa De Castro Rodrigues
Thais Nascimento Lima	Assistente de Educação	Thais Nascimento Lima
Aguita Helena Maforte	Professora	Aguita Helena Maforte
Ana Paula Da Silva	Coordenadora	Ana Paula Da Silva
Brenda Alves Da Silva Oliveira	Professora	Brenda Alves Da Silva Oliveira
Franciele Pereira Dos Santos	Professora	Franciele Pereira Dos Santos
Gildete Mendes De Souza	Professora	Gildete Mendes De Souza
Janaina Policeno Costa	Professora	Janaina Policeno Costa
Janaina Policeno Costa	Coordenadora	Janaina Policeno Costa
Luciene Soares Dos Reis Da Silva	Professora	Luciene Soares Dos Reis Da Silva
Lucieny Lemos Xavier Da Silva	Professora	Lucieny Lemos Xavier Da Silva
Maria Neici Martins De Carvalho	Professora	Maria Neici Martins De Carvalho
Marta Aparecida Cesárea Da Silva Oliveira	Professora	Marta Aparecida Cesárea Da Silva Oliveira
Neidiane Barbosa Duarte	Professora	Neidiane Barbosa Duarte
Islânia Alves dos Santos	Monitora	Islânia Alves dos Santos
Joyce dos Santos Oliveira Nascimento	Monitora	Joyce dos Santos Oliveira Nascimento
Rayara Batista dos Santos	Monitora	Rayara Batista dos Santos
Kauan de Luca Vieira Lopes	Monitor	Kauan de Luca Vieira Lopes
Heloisy Cristiny Caetano Rocha	Monitora	Heloisy Cristiny Caetano Rocha
Valéria da Silva Barreto	Monitora	Valéria da Silva Barreto
Maria da Glória dos Santos Almeida	Monitora	Maria da Glória dos Santos Almeida
Lillian Soares dos Reis	Monitora	Lillian Soares dos Reis
Sandra Raquel Gonçalves de Moraes	Monitora	Sandra Raquel Gonçalves de Moraes
Juliana Chaves Ruiz	Monitora	Juliana Chaves Ruiz
Rana Emily Martins de Oliveira	Monitora	Rana Emily Martins de Oliveira
Laura Alves dos Reis	Monitora	Laura Alves dos Reis
Pamela Julia Guimarães	Monitora	Pamela Julia Guimarães
Lawanny Kamilly dos Santos Silva	Monitora	Lawanny Kamilly dos Santos Silva
Nicolas Miguel de Oliveira	Monitor	Nicolas Miguel de Oliveira
Ivone Costa da Silva	Monitora	Ivone Costa da Silva
Enaelly Francine da Silva Santos	Monitora	Enaelly Francine da Silva Santos
Stefany Moniky Alves dos Santos	Monitora	Stefany Moniky Alves dos Santos
Vitória Justino Souza	Monitora	Vitória Justino Souza
Leticia de Souza Gomes de Moraes	Monitora	Leticia de Souza Gomes de Moraes

Keliane Pereira Dos Santos	Mãe de Aluno	<i>Keliane Pereira dos Santos</i>
Roselaine Ferreira	Mãe de Aluno	<i>Roselaine Ferreira</i>
Debra Souza Fonseca	Mãe de Aluno	<i>Debra Souza Fonseca</i>
Marciane Cabral Da Costa	Mãe de Aluno	<i>Marciane Cabral da Costa</i>
Maria Aparecida Brandão	Mãe de Aluno	<i>Maria Aparecida Brandão</i>

15. Anexos



<http://bit.ly/4tYMTI0>

DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO
Relatório de Análise do Projeto Político Pedagógico

Foi realizada a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) do **CMEI Menino Jesus** para o ano letivo de 2026, documento essencial para nortear a organização e o funcionamento da instituição. O PPP apresenta a identidade da unidade escolar, incluindo sua história, missão e dados institucionais, além de traçar um diagnóstico detalhado da realidade educacional e estabelecer diretrizes pedagógicas e administrativas que garantam um ensino de qualidade.

O diagnóstico institucional contempla informações sobre os resultados finais do ano de 2025 quanto à frequência das crianças. A partir dessa análise, foram identificados pontos de atenção que orientam a formulação de estratégias pedagógicas e ações de intervenção no que tange à busca ativa.

A aplicação da Análise SWOT possibilitou uma visão estratégica da escola, identificando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. A partir desse levantamento, foram traçadas ações que potencializam os pontos fortes da instituição, minimizam os desafios internos, aproveitam oportunidades externas e enfrentam riscos que possam comprometer o desempenho educacional. Dessa forma, essa abordagem orienta um planejamento escolar mais eficiente e alinhado às necessidades da comunidade escolar.

O PPP também define objetivos gerais e específicos alinhados à missão das instituições de Educação Infantil e fundamentados nos princípios legais que regem a Educação Básica. O documento está em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que estabelece os princípios e fins da educação brasileira. Além disso, atende à Lei nº 11.274/2006, que regulamenta o ensino fundamental de nove anos com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade, e à Lei nº 12.796/2013, que alterou a LDB para tornar obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos quatro anos de idade, incluindo a educação especial como modalidade a ser ofertada preferencialmente na rede regular de ensino. O documento também está respaldado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), que assegura os direitos dos estudantes no ambiente escolar.

A proposta curricular da instituição está organizada de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Documento Curricular para Goiás (DC-GO), o Plano Curricular Municipal (PCM) e as normativas do Conselho Municipal de Educação, garantindo que os Direitos de Aprendizagem sejam assegurados, por meio de propostas pautadas nos Eixos Estruturantes, quais sejam, as Brincadeiras e as Interações, voltadas ao desenvolvimento integral, com o intuito de que as crianças adquiram habilidades cognitivas, motoras, emocionais e psicossociais. Além disso, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é disponibilizado para garantir a inclusão e a equidade no ensino.

No que se refere à estrutura e ao funcionamento da instituição, o PPP descreve a organização administrativa e pedagógica, os espaços físicos, as instalações e os equipamentos disponíveis, a composição das turmas e a participação discente. Também apresenta as diretrizes do regimento escolar e do conselho de classe, que regulam as práticas institucionais. A equipe de

recursos humanos é detalhada, destacando a atuação de gestores, docentes, auxiliares administrativos e profissionais de serviços gerais na manutenção do funcionamento da escola. A avaliação do desempenho dos alunos segue critérios bem definidos, assegurando um acompanhamento contínuo da aprendizagem.

Por fim, o PPP apresenta o Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição, que sistematiza todas as iniciativas planejadas para o período de vigência do documento, garantindo o alinhamento das metas pedagógicas, a implementação de projetos institucionais e a efetivação de ações de intervenção educativa. Considerando a análise realizada, verifica-se que o Projeto Político Pedagógico desta instituição de Educação Infantil está devidamente estruturado, fundamentado nos princípios legais e pedagógicos vigentes e atende às exigências institucionais e educacionais para o ano letivo de 2026.

A aprovação do Projeto Político Pedagógico pela comunidade escolar evidencia a construção coletiva e participativa do documento, reforçando os princípios da gestão democrática e a autonomia institucional. Após a análise documental e a verificação do cumprimento das diretrizes pedagógicas e normativas, conclui-se que o projeto está devidamente estruturado e apto para implementação, garantindo a qualidade e a efetividade das ações educacionais propostas.